

EXCELSO CONSELHO DA MAÇONARIA  
ADONHIRANITA

RITUAL DO GR.º 3º



# EXCELSO CONSELHO DA MAÇONARIA ADONHIRAMITA

## CARÁTER DE AUTENTICIDADE

 EXEMPLAR DESTA PUBLICAÇÃO, EXCLUSIVA DO EXCELSO CONSELHO DA MAÇONARIA ADONHIRAMITA, SÓ SERÁ CONSIDERADO AUTÊNTICO QUANDO, ALÉM DO NÚMERO DE ORDEM DE EXPEDIÇÃO, LEVAR AS RUBRICAS DOS PPROV.: GGER.: DE CULTURA E LITURGIA, DAS RREL.: EXTERIORES E DO PRESID.: DA SOBERANA CONGREGAÇÃO PATRIARCAL.

Nº

  
PROV. GER. DE CULTURA E LITURGIA  
Adalberto Soares da Costa

  
PROV. GER. DE RREL. EXTERIORES  
Marcelino Alves Rocha

  
PRESID. DA SOBERANA CONGREGAÇÃO PATRIARCAL  
Domingos Fernandes Dias



EXCELSO CONSELHO DA RAÇOMARIA ADONHIRAMITA

ILUSTRE E INSIGNE

PREL.: E OUVID.: GER.:

❧ RITUAL DO GR.: 32 ❧

## ÍNDICE

## CAP. I - PRELIMINARES

|       |                                  |    |
|-------|----------------------------------|----|
| 1.1 - | ESCOPO DO GRAU                   | 04 |
| 1.2 - | DISPOSIÇÃO E DECORAÇÃO DO TEMPLO | 05 |
| 1.3 - | TÍTULOS, INSÍGNIAS E TRAJE       | 06 |
| 1.4 - | COBRIDOR DO GRAU                 | 08 |
| 1.5 - | PERGUNTAS DE ORDEM               | 09 |
| 1.6 - | TRATAMENTO DEVIDO A DIGNITÁRIOS  | 10 |
| 1.7 - | INTERPRETAÇÃO DESTES RITUAIS     | 12 |
| 1.8 - | O PAINEL DO GRAU                 | 15 |
| 1.9 - | PREPARAÇÃO DA LOJA               | 17 |

## CAP. II - SESSÃO ORDINÁRIA

|       |                         |    |
|-------|-------------------------|----|
| 2.1 - | ABERTURA DA LOJA        | 19 |
| 2.2 - | VVVISIT.                | 24 |
| 2.3 - | ATA E EXPEDIENTE        | 25 |
| 2.4 - | SAC.: DE PPROP.: E UNP. | 26 |
| 2.5 - | ORD.: DO D.             | 27 |
| 2.6 - | TR.: DE SOLIDAR.        | 28 |
| 2.7 - | PAL.: NO SUMO TRIBUNAL  | 28 |
| 2.8 - | ENCERRAMENTO            | 29 |

## CAP. III - SESSÃO MAGNA DE ELEV.

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| 3.1 - ORD. DO D.                     | 35 |
| 3.2 - O TEMPLO DA JUSTIÇA            | 37 |
| 3.3 - A CORTE DOS VERDADEIROS JUIZES | 39 |
| 3.4 - O TRIBUNAL DE OSÍRIS           | 43 |
| 3.5 - JURAMENTO                      | 50 |
| 3.6 - CONSAGRAÇÃO                    | 52 |

## CAP. IV - ESCLARECIMENTOS FINAIS

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| 4.1 - RITUAL DE RECONHECIMENTO | 56 |
| 4.2 - INSTRUÇÃO DO GRAU        | 61 |
| 4.3 - COBRIDOR DO GR. 31       | 65 |
| 4.4 - RELAÇÃO DE MATERIAIS     | 67 |







**A**  
**SOBERANA CONGREGAÇÃO PATRIARCAL**  
  
**DO**  
**EXCELSO CONSELHO DA MAÇONARIA**  
**ADONHIRAMITA,**

por deliberação dos Ilustres Patriarcas Inspectores Gerais,  
reunidos na Ilustríssima Cúria Patriarcal, sob a proteção  
do GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO, promulga o  
seguinte

## ▲ RITUAL DO GR.: 32 ▲

### CAP. I - PRELIMINARES

#### 1.1 ESCOPO DO GRAU

A hierarquia Adonhiramita coloca este penúltimo grau como o segundo da Sexta Classe, denominando-o "*administrativo*", assim como aos GGr.: 31 e 33, como se não fora revestido de funções litúrgicas. Entretanto, observando-se os procedimentos ritualísticos, comprova-se que esta assertiva não é aderente à realidade, visto que os seus fundamentos estruturais se baseiam em três vertentes principais: a primeira, numa lenda envolvendo os *Templários* que, após a extinção da Ordem, iniciada a partir de uma complexa e vasta operação deflagrada numa sexta-feira, em 13 de outubro de 1307 por Felipe, o Belo, rei de França e efetivamente dissolvida em 1312 por Clemente V — *altus, Bertrand du Gou, ex-arcebispo de Bordéus, França* — considera que os seus remanescentes se dispersaram e, uma vez abrigados entre os maçons das terras escocesas, teriam criado a Ordem de Heredon através de um ramo dissidente.



A CRUZ DE S. JOÃO

Em segundo lugar, embora neste Ritual não se afirme, explicitamente, os trabalhos se inspiram também na *Santa Vélma*, surgida na Alemanha devido à queda do Império Romano, que havia deixado atrás de si, na organização geral do mundo civilizado, a idéia de um poder supremo, apoiado nas leis eqüitativas, comuns ao gênero humano e que fariam, por toda parte, reinar a Ordem e a Justiça. Esta concepção, entretanto, não se manteve e a desordem, a espoliação, a guerra de todos contra todos, fez com que, pouco a pouco, o direito da força se tornasse a única fé e a única lei.

É devido a tal estado que surge aquela sociedade, contendo no seu seio simples artistas, recrutados entre os Maçons e outras corporações profissionais da época, ligados por um juramento de segredo, que buscam suprir a fraqueza dos indivíduos pela força da associação. Seus pressupostos, inspirados em uma Justiça rude, mas igualitária, não tardam a se impor como apoio dos povos agonizantes pela anarquia. É assim, graças aos *Verdadeiros Juizes*, que um pouco da antiga Justiça e da desejada *Equidade* reaparecem no mundo, ainda que muito falte para se atingir a ordem ambicionada pela Humanidade.

A última base litúrgica é baseada nas práticas herdadas das tradições sacerdotais do antigo Egito, mais precisamente no *Julgamento dos Mortos* por Osiris: este cerimonial, de fundamental importância, e é, inclusive, figurado no Painel do Grau.

O que ali se vê é uma representação gráfica de profundo significado para o Ritual e na qual o morto se apresenta a Osiris para enfrentar os rigores do julgamento, considerando-se seu progresso em vida, pesado seu coração em confronto com a Verdade, simbolizada por uma pena de avestruz: se absolvido, o morto terá sua alma assimilada à de Osiris e, em caso oposto, sua alma será devorada por um monstro.

É conveniente observar que os Prelados Corregedores devem ter uma perfeita noção da Justiça, que é, na verdade, o principal motivo das suas meditações e dos trabalhos. É por tal fato que a balança se une ao símbolo templário, como apresentado no Painel e em outras importantes representações simbólicas do grau. Obviamente, sua jurisdição não alcança o mundo profano, mas se enquadra perfeitamente no campo da *espiritualidade humana*, da qual o maçom Adonhiramita jamais poderá prescindir.

## 1.2 DISPOSIÇÃO E DECORAÇÃO DO TEMPLO

Os trabalhos litúrgicos da Ilustre e Insigne Prelazia se desenvolvem em duas câmaras *austeras*, decoradas por paredes brancas, sem ornamentos, porém orladas, em toda a sua extensão, por largas franjas douradas. A primeira câmara denomina-se "*Corte dos Verdadeiros Juizes*" e corresponde ao Or.: do Templo, acessada por 4 (*quatro*) degraus. A segunda é o "*Templo da Justiça*" e pode ser assimilada como sendo o Oc.:, denominando-se *RReg.: N.: e S.:* as suas laterais (*v. pag. 9*). Na primeira câmara, sob um dossel de veludo azul e dourado, o Presidente ocupará o assento central do Alt.: da Sab.:, ao Este, ao qual se acessa por 3 (*três*) degraus. Contudo, se presente à Sessão, o Eminentis.: Mestr.: da Soberana Congregação Patriarcal toma este lugar, passando o Presidente para a sua direita, exceto se houver Autoridade de maior faixa quando, então, ocupará o assento da esquerda.

Nesta câmara, sobre a mesa do Presidente, estará um Malh.:, à direita, uma Esp.: Flamig.: à esquerda e um candelabro de quatro luzes (*velas de cera pura, amarelas*) ao centro. No alto da parede ao fundo, vê-se um *Tetragramaton* dourado de fundo azul escuro, com a letra hebraica "*iod*" branca no seu centro, ladeado por duas colunas Dóricas que possuem, a da direita, de cor vermelha, a letra "*J*" e, a da esquerda, de cor negra, a letra "*E*", ambas as letras douradas.



O TETRAGRAMATON DO OR.

Na Corte dos Verdadeiros Juizes também encontramos o *Painel do Grau*, à direita e abaixo do Trono, e os AAlt.: da Cham.: Sagr.: e dos JJuram.:, ambos triangulares de 1,20m de altura, na linha central do aposento. Existirão também lugares reservados para as Autoridades Maçônicas e para os Ilr.: GGr.: Proc.: Ger.: e Escrib.: e uma pequena coluna, destinada ao Alt.: dos PPerfum.:. O Painel do Grau deve ser mantido velado, por uma cortina de tecido branco, somente sendo descoberto no momento ritualístico oportuno.

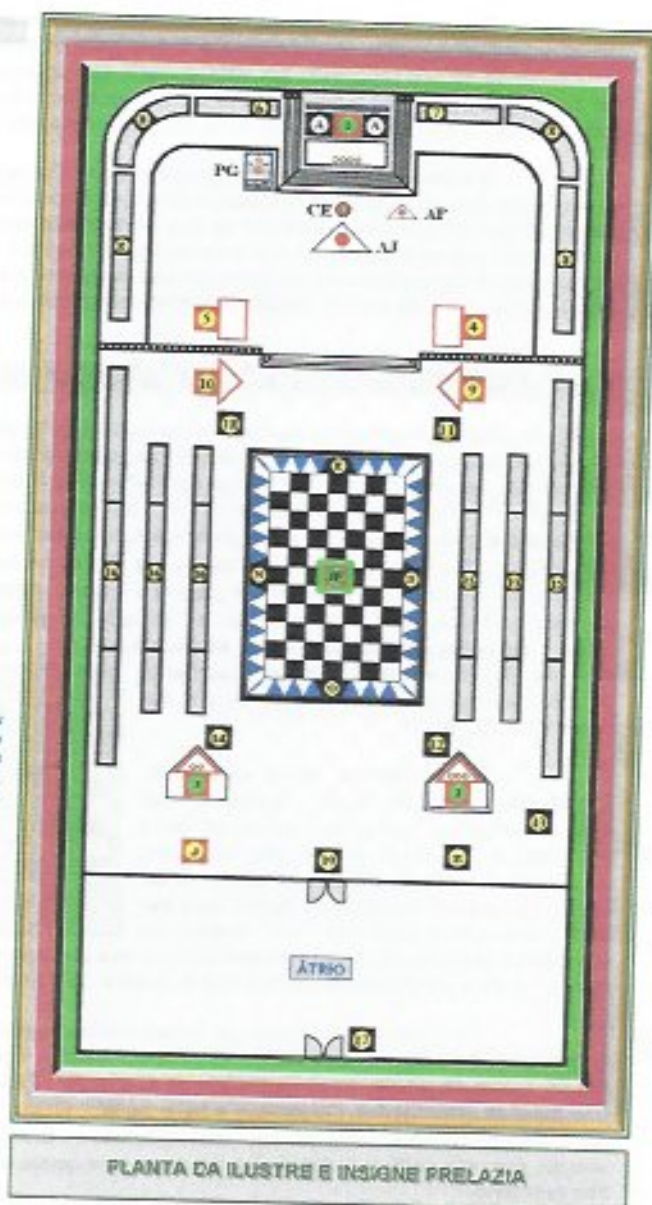


## LEGENDA

1. PERFEITIS. PRES.
2. 1º PERF. JUI.
3. 2º PERF. JUI.
4. GR. PROC. GER.
5. GR. ESCRIB.
6. GR. POR. BAND.
7. GR. POR. ESTAND.
8. AUTORIDADES
9. GR. TES.
10. GR. CHANC.
11. GR. HOSP.
12. GR. ARQ.
13. GR. M. HARM.
14. GR. 2º MEIRIN.
15. PPREL. CORREG. S.
16. PPREL. CORREG. N.
17. GR. 1º MEIRIN.
18. GR. PREB.
19. GR. GUARD. INT.
20. GR. GUARD. EXT.

A - AUTORIDADES DO ALT.  
 AJ - ALT. DOS JURAM.  
 AP - ALT. DOS PPERFUM.  
 CE - CHAM. ETERN.  
 JE - ALT. DA J. E DA E.  
 PG - PAIN. DO GR.

NOTA: O Gr. Guard. Ext. não está representado na planta, uma vez que sua localização é na Sol. das PTas. PPrel., o mesmo não figurando na decoração.



PLANTA DA ILUSTRE E INSIGNE PRELAZIA



Separada do Or.: por uma balastrada, a segunda câmara possuirá, nas Sessões Magnas de Elev.: ao centro do Pav.: Mos.:, uma mesa pequena sobre a qual estarão depositadas uma imagem ou estátua de *Themis*, no centro da mesma; uma *Balanço* na extremidade da cabeceira, à esquerda, e uma *Espada* e uma *Corda* negra na extremidade da cabeceira, à direita. Esta mesa se denomina *Alt.: da Justiça e da Equidade* e terá por cobertura um tecido branco brilhante e será forrada, nas laterais, na cor verde-clara.

Além disso, encontramos neste aposento os lugares para os Membros Regulares e demais OOfic.: usuais. Deve-se assinalar que nenhum coobr.: portará esp.:, *exceto* o Gr.: Guard.: Int.:, que é o responsável pela segurança e integridade dos trabalhos da Ilustre e Insigne Prelazia.

O Teto da Loj.: é idêntico ao do Templo de Apr.:, guardando as mesmas disposições daquele aposento, e os 1º e 2º PPerf.: JJui.: ocupam AAlt.: triangulares contendo candelabros de três e duas luzes, respectivamente, colocados ao Oeste, à frente das CCol.: "J" e "B", sendo estes, o do Presidente e os demais aalt.:, forrados por coberturas brancas e, nas laterais, por tecido vermelho-púrpura, todos sem nenhuma inscrição.

O Alt.: dos JJuram.: suportará o Liv.: da L.:, um Trílice Triângulo dourado, um Comp.: e um Esq.:, disposto este conjunto conforme o grau de Mestr.:, no momento oportuno. Sobre este arranjo, será colocada uma pequena Esp.: Flamig.: dourada, no sentido NE – SO (com o punho para o lado do Gr.: Proc.: Ger.:).

### 1.3 TÍTULOS, INSÍGNIAS E TRAJE

A Loj.: possui o título de *Prelazia e Ouvidoria Geral* e o tratamento de "*Ilustre e Insigne*", podendo ser também titulada, nas sessões litúrgicas, de "*Sumo Tribunal*". O seu Presidente ostentará o título de *Perfeitis.: Presid.:* e os dois VVig.: são os 1º e 2º PPerf.: Jui.:. O Orad.: é o Gr.: Proc.: Ger.:, o Secr.: é o Gr.: Escrib.:, o M.: CCer.: é o Gr.: Preb.:, os Expertos são os GGGr.: 1º e 2º Meirins.: e o Cobridor é o Gr.: Guard.: Int.:. Os demais cargos litúrgicos (*Por.: Band.:, Por.: Est.:, Chanc.:, Tes.:, Hosp.:, Arg.:, Guard.: Est.: e M.: Harm.:*), serão antecedidos da designação "*Gr.:*", sendo que todos os Prelados Corregedores recebem o tratamento de *Insig.: Ir.:*.



Nas sessões litúrgicas, os obr.: do grau usarão um *Colar* e um *Solidên*, de seda ou veludo, brancos, debruados por uma fita dourada, possuindo gravado no Colar uma *Cruz de São João (ou de Malta)*, na lateral direita, e uma *Balança*, na lateral esquerda, ambas na cor vermelha, pendendo do seu centro a *Jóia do Grau* (um triângulo azul radiante dourado com uma *Cruz de S. João*, púrpura, com o número "32" em algarismos arábicos pretos). O *Stékna*, na cor dourada, ficará no vértice do Colar, cujo verso é também dourado.

O *Avent.*: é confeccionado em seda ou veludo branco, medindo 30 x 40cm (altura x largura), debruado por uma fita dourada, do mesmo material, de 4,0cm, orlada por galões de 0,5cm dourados. Na Abeta, estará o *Stékna*, em ouro e, na Aba, no campo central do *Avent.*, figurará uma *Balança* dourada de 12 x 24cm, que possui nos seus pratos as letras J e E e, sobre ela, a já citada Cruz de S. João na cor vermelha, com 9 x 9cm. O *Avent.*, preso por cintos na cor negra, deve ter seu forro na cor dourada.

UM OBR.: DE GR.: SUPERIOR PARTICIPARÁ, REVESTIDO DAS SUAS ALFAIAS, DE UMA OFICINA LITÚRGICA DE GR.: INFERIOR, EXCETO SE FOR O PRESIDENTE DA MESMA. NESTE CASO, O AVENT.: É O DO SEU GRAU, UTILIZANDO, ENTRETANTO, SOMENTE O COLAR E OS PUNHOS REGULAMENTADOS PARA A PRESIDÊNCIA DA CLASSE.

O Traje é o usual do Rito: terno, meias e sapatos pretos, camisa, luvas e gravata corida brancas, nas Sessões Ordinárias, e gravata horizontal ("*borboleta*"), nas Sessões Magnas. Admitir-se-á o traje e paramentos dos demais ritos reconhecidos, não se permitindo, entretanto, o uso do *balandrau* para nenhum Ir.:, mesmo que visitante.

## 1.4 COBRIDOR DO GRAU

- |              |                                                                                                                                                                      |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SIN.: ORD.:  | - Cruzar as mm.: diante de si, sobre o ventre, a dir.: sobre a esq.:, com os dd.: ppol.: para cima, formando uma dupla esquadria.                                    |
| SIN.: RESP.: | - ( <i>Também chamado de Sin.: de Equidade</i> ) Cruzar os bb.: sobre a cab.:, com os dd.: estendidos e a palm.: da m.: virada para fora.                            |
| TOQ.:        | - Aproximar-se, reciprocamente, com o p.: dir.: e tocar os j.:; tomar a m.: esq.: com a m.: esq.: e, com a dir.: dar, mutuamente, uma ligeira pancada no om.: esq.:. |
| PAL.: SAGR.: | - Pergunta: <b>HAKEDZT</b> (" <i>Justiça</i> ");<br>Resposta: <b>ROHCSIM</b> (" <i>Equidade</i> ");<br>Ambos: <b>EUQ MISSA AJES.</b>                                 |
| PAL.: PAS.:  | - Não há.                                                                                                                                                            |

|                   |                                                                                                                                                                                                             |  |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| IDAD.:            | - Não há.                                                                                                                                                                                                   |  |
| MARCH.:           | - Não há. O ingresso e a circulação são em passos lentos.                                                                                                                                                   |  |
| TEMPO DE TRAB.:   | - Para abrir: "O Sol já aparece e a sua luz afugenta as trevas."<br>Para fechar: "Já chegou a hora do nosso repouso."                                                                                       |  |
| BAT.:             | - Compreende 9 ( <i>nove</i> ) golpes:<br>00 - 000 - 0000.                                                                                                                                                  |  |
| INGR.: NO TEMPL.: | - OBR.: 00-0 - 00-0 - 0. ( <i>Bat.: do Gr.: 30.</i> )<br>COBR.: 00-0 - 00-0 - 0.<br>OBR.: 0 - 0000. ( <i>Bat.: do Gr.: 31.</i> )<br>COBR.: 0 - 0000.<br>OBR.: 00 - 000 - 0000. ( <i>Bat.: do Gr.: 32.</i> ) |  |

## 1.5 PERGUNTAS DE ORDEM

**T**odo Ir.: Regul.: tem o direito de comparecer às LLoj.: da Hierarquia e às das potências da amizade do E.: C.: M.: A.: , sujeitando-se, entretanto, se não for conhecido do quadr.: , à fórmula de reconhecimento abaixo, denominada *Perguntas de Ordem* ou *Trollham.* Também deverá atender as disposições disciplinares estabelecidas pela Ofic.: Litúrgica visitada, em cujo Liv.: de PPres.: poderá gravar seu "*Ne Varietur*", após a apresentação dos documentos de regularidade maçônica. Uma vez em Loj.: , terá assento designado pelo Gr.: Preb.: .

|     |                                                                                                                                                                                                                            |
|-----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| P.: | - <i>Sois Prelado Corregedor e Ouvidor Geral?</i>                                                                                                                                                                          |
| R.: | - Sim, componho, com mais seis membros da Ilustre e Insigne Prelazia, o Sumo Tribunal de Justiça.                                                                                                                          |
| P.: | - <i>Quais são os membros do Sumo Tribunal?</i>                                                                                                                                                                            |
| R.: | - O Perfeitis.: Pres.: , o Gr.: Proc.: Ger.: , o Gr.: Escrib.: , o Gr.: Preb.: , o Gr.: 2º Meirín.: e seis Prelados Corregedores.                                                                                          |
| P.: | - <i>Com que qualidade obtivestes este grau?</i>                                                                                                                                                                           |
| R.: | - Posuo todos os graus da Maçonaria, desde Aprendiz até Sublime Iniciado e Grande Preceptor. Acrescento que não sou nobre, nem eclesiástico, nem Cavaleiro de Malta.                                                       |
| P.: | - <i>Quais são as funções de um Prelado Corregedor?</i>                                                                                                                                                                    |
| R.: | - Velar para que qualquer Ir.: de grau inferior, não se desvie dos deveres que lhe são impostos; impedir as contravenções das Leis, Regulamentos Maçônicos e da Constituição, trabalhando na repressão de todos os abusos. |
| P.: | - <i>Nossas portas ser-vos-ão abertas, meu Insig.: Ir.: .</i>                                                                                                                                                              |



## 1.6 TRATAMENTO DEVIDO A DIGNITÁRIOS

Somente serão admitidos nas sessões litúrgicas da Ilustre e Insigne Prelazia, Ordinárias ou de Elev., os ttr.: visitantes que ostentem graus compatíveis com este Alto Corpo. As honras de recepção serão as reguladas pelo Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita e compreendem, em linhas gerais, os procedimentos básicos a seguir descritos. As autoridades dos Corpos Filosóficos e Simbólicos da Ordem devem ser consideradas, para fins protocolares, nos termos dos TRATADOS DE ALIANÇA E AMIZADE porventura celebrados, sendo-lhes prestadas as honras de estilo, de acordo com seus graus e qualidades.

A ocupação dos 2 (dois) *únicos* lugares para Altas Autoridades no Alt., assim como nos demais assentos do Or., obedecerá à ordem hierárquica, considerando-se que os cargos dos Corpos Filosóficos e Simbólicos se equivalem, para esse efeito, sendo o de *Grande Patriarca Regente* análogo ao de *Grão-Mestre Geral da Ordem*. O assento da direita é sempre reservado à mais alta Autoridade Filosófica presente e, o da esquerda, à Autoridade Simbólica. Os demais oobr., de qualquer Entidade Filosófica ou Simbólica, abaixo não referidos, serão recepcionados sem maiores formalidades devendo, se for o caso, receberem as honrarias tradicionais para as autoridades da sua Faixa.

Caso o Grande Patriarca Regente já tenha ingressado, *não são devidas* honras protocolares às Oficinas Litúrgicas, de qualquer grau ou Classe, *dos Membros* da Oficina, e a nenhum Ir., mesmo que visitante, com grau inferior ao da Loja, *inclusive* para os que ocupam o cargo de *Presidente de Oficina Litúrgica*, nas ocasiões em que tal se verificar. Para o ingresso regular, todo membro da Oficina e os Ir.: visitantes deverão, previamente, assinar o Liv. de PPres., que ficará no Átrio com o Gr.: 1º Meirir.. Deve-se observar que ninguém poderá ser admitido no Templo sem cumprir esta obrigação.

São adotadas e mantidas para a recepção de Autoridades, as *Faixas Protocolares* e os procedimentos genéricos, a seguir descritos, que podem ser adaptados às necessidades que se verificarem:

- FAIXA I**
- Membros de Oficina Litúrgica do Gr.: 31 ou Membros de Órgão Filosófico congênere; Presidentes de Oficina Litúrgica até o Gr.: 30; Autoridades da Faixa I dos Graus Simbólicos.
  - Membros de Insigne Sodalício dos Sublimes Iniciados e Grandes Preceptores: *Subl.: e Am.: Ir.: (Nome)*.
  - Membros de Órgão Filosófico congênere: *de acordo com Tratado vigente*.
  - Presidentes de Oficinas Litúrgicas:
    - Ilustre Conselho Filosófico de Cavaleiros Kadosch: *Mui.: Ilustr.: Gr.: Ven.: Am.: Ir.: (Nome)*.
    - Grande e Sublime Capítulo de Cavaleiros Noaquitais: *Mui.: Subl.: Gr.: Insp.: Am.: Ir.: (Nome)*.
    - Sublime Capítulo Rosa+Cruz: *Mui.: Subl.: Mestr.: Am.: Ir.: (Nome)*.
    - Grande e Augusta Loja de Perfeição:

*T.: V.: P.: Am.: Ir.: (Nome)*

- Autoridades da Faixa I Simbólica: *Ilustr.: e Am.: Ir.: (Nome)*

#### RECEPÇÃO:

- Serão recebidas e conduzidas ao Or.: pelo M.: CCer.: e por uma comissão de *três* membros, Loj.: de P.: e à Ord.:, *exceto* o Presidente, sob uma salva de Bat.: do Grau nos altares.
- Caso esteja presente uma Autoridade dos Graus Filosóficos, por deferência especial, o Presidente poderá convidá-la para a sua direita, mandando o M.: CCer.: dispor qualquer outro Ir.: graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, nos restantes lugares do Or.:.

### FAIXA II

- Membros de Oficina Litúrgica do Gr.: 32 ou de Órgão Filosófico congêneres; Presidente de Oficina Litúrgica do Gr.: 31; Autoridades dos Graus Simbólicos da Faixa II.

#### TRATAMENTOS:

- Membros de Ilustre e Insigne Prelazia e Ouvidoria Geral: *Insig.: Prelad.: Correg.: Ouvid.: Ger.: Am.: Ir.: (Nome)*
- Membros de Órgão Filosófico congêneres: *de acordo com Tratado vigente.*
- Presidente de Insigne Sodalício dos Sublimes Iniciados e Grandes Preceptores: *Supr.: Princ.: General Am.: Ir.: (Nome)*
- Autoridades da Faixa II Simbólica: *Ven.: e Am.: Ir.: (Nome)*

#### RECEPÇÃO:

- Serão recebidas e conduzidas ao Or.: pelo M.: CCer.: e por uma comissão de *cinco* membros, Loj.: de P.: e à Ord.:, *exceto* o Presidente, sob tripla salva de Bat.: do Grau nos altares.
- Caso esteja presente uma Autoridade dos Graus Filosóficos, por deferência especial, o Presidente poderá convidá-la para a sua direita, mandando o M.: CCer.: dispor qualquer outro Ir.: graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, nos restantes lugares do Or.:.

### FAIXA III

- Membros de Oficina Litúrgica do Gr.: 33 ou de Órgão Filosófico congêneres; Delegados Litúrgicos; Secretários Gerais da Ilustríssima Cúria Patriarcal; Presidente de Oficina Litúrgica do Gr.: 32; Autoridades da Faixa III dos Graus Simbólicos; Grão Mestre Estadual Adjunto.

#### TRATAMENTOS:

- Membros da Soberana Congregação Patriarcal: *Ilustr.: Patriarca Inspector Geral Am.: Ir.: (Nome)*
- Membros de Órgão Filosófico congêneres: *de acordo com Tratado vigente.*
- Delegados Litúrgicos: *Mut.: Insig.: Delegado Litúrgico (Regional ou Supervisor) Am.: Ir.: (Nome)*
- Secretários Gerais da Ilustríssima Cúria Patriarcal: *Mut.: Ilustr.: Secretário Geral Am.: Ir.: (Nome)*
- Presidente de Ilustre e Insigne Prelazia e Ouvidoria Geral: *Perfeitis.: Pres.: Am.: Ir.: (Nome)*

- Grão-Mestre Estadual Adjunto: *Pod.: Grão-Mestre Estadual Adjunto Am.: Ir.: (Nome)*

- Autoridades da Faixa III Simbólica: *Pod.: e Am.: Ir.: (Nome)*

#### RECEPÇÃO:

- Serão recebidas e conduzidas à entrada do Or.: pelo M.: CCer.: e por uma comissão de *sete* membros, Loj.: de P.: e à Ord.: sob tripla salva de Bat.: do Grau nos altares.

- Caso esteja presente um Grão-Mestre Estadual Adjunto, por *deferência* especial, o Presidente poderá convidá-lo para a sua direita; mandando o M.: CCer.: dispor qualquer outro Ir.: graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, nos restantes lugares do Or.: Caso presente à sessão, o Delegado Litúrgico, na sua área - Vale, Grande Vale ou Região, terá preferência sobre todos e tomará assento à direita do Presidente e o Grão-Mestre Estadual Adjunto à esquerda do Alt.:.

**FAIXA IV** - Grande Patriarca 2ºVice-Regente ou 2ºVice-Presidente de Órgão Filosófico congênere reconhecido; Provedores Gerais da Ilustríssima Cúria Patriarcal; Procurador Geral de Justiça; Autoridades da Faixa IV dos Graus Simbólicos; Grão Mestre Estadual.

#### TRATAMENTOS:

- Grande Patriarca 2ºVice-Regente: *Mui.: Ilustr.: Grande Patriarca Segundo Vice-Regente Am.: Ir.: (Nome)*

- 2ºVice-Presidente de Órgão Filosófico congênere: *de acordo com Tratado vigente.*

- Provedores Gerais da Ilustríssima Cúria Patriarcal: *Mui.: Insig.: Provedor Geral Am.: Ir.: (Nome)*

- Procurador Geral de Justiça: *Mui.: Insig.: Procurador Geral Am.: Ir.: (Nome)*

- Grão-Mestre Estadual: *Emin.: Grão-Mestre Estadual Am.: Ir.: (Nome)*

- Autoridades da Faixa IV Simbólica: *Emin.: e Am.: Ir.: (Nome)*

#### RECEPÇÃO:

- Serão recebidas e conduzidas para entre as RReg.: (*Entre as CCol.: N.: e S.:*) pelo M.: CCer.: e por uma comissão de *nove* membros, Loj.: de P.: e à Ord.: sob Bat.: incessante.

- O Presidente se levanta e, acompanhado do Orad.: e do Secr.: vem à grade do Or.: e passa o Maih.: ao Grande Patriarca 2ºVice-Regente, que assume a presidência da Ofic.: e assenta o Presidente à sua direita, mandando o M.: CCer.: convidar qualquer outro Ir.: graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, para se assentar no Or.: tendo o Procurador Geral de Justiça, preferência sobre todos.

- Caso esteja presente um Grão-Mestre Estadual, por deferência especial, este fica à esquerda do Grande Patriarca 2ºVice-Regente.

- O Grande Patriarca 2ºVice-Regente poderá delegar a direção dos trabalhos ao Presidente, caso assim o deseje.



- FAIXA V** – Grande Patriarca 1<sup>o</sup>Vice-Regente ou 1<sup>o</sup>Vice-Presidente de Órgão Filosófico congênere reconhecido; Autoridades da Faixa V dos Graus Simbólicos; o Grão Mestre Geral Adjunto.
- **TRATAMENTOS:**
- Grande Patriarca 1<sup>o</sup>Vice-Regente: *Illustris.*; *Grande Patriarca Primeiro Vice-Regente Am.*; *Ir.*; (Nome).
  - 1<sup>o</sup>Vice-Presidente de Órgão Filosófico congênere: *de acordo com Tratado vigente*.
  - Grão-Mestre Geral Adjunto: *Sapientis.*; *Grão-Mestre Geral Adjunto Am.*; *Ir.*; (Nome).
  - Autoridades da Faixa V Simbólica: *Sapientis.*; e *Am.*; *Ir.*; (Nome).
- **RECEPÇÃO:**
- Serão recebidas e conduzidas para entre as RReg.; (*Entre as CCol.*; *N.*; e *S.*;) pelo M.;CCer.; e por uma comissão de *onze* membros, Loj.; de P.; e à Ord.;, sob Bat.; incessante.
  - O Presidente se levanta e, acompanhado do Orad.; e do Secr.;, vem *ao centro do Oc.*; e passa o Malh.; ao Grande Patriarca 1<sup>o</sup>Vice-Regente, que assume a presidência da Ofic.; e assenta o Presidente à sua direita, mandando o M.;CCer.; convidar qualquer outro Ir.; graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, para se assentar no Or.;.
  - Caso esteja presente o Grão-Mestre Geral Adjunto, por deferência especial, este fica à esquerda do Grande Patriarca 1<sup>o</sup>Vice-Regente.
  - O Grande Patriarca 1<sup>o</sup>Vice-Regente poderá delegar a direção dos trabalhos ao Presidente, se assim o desejar.
- FAIXA VI** – Grande Patriarca Regente ou Presidente de Órgão Filosófico congênere reconhecido; o Grão Mestre Geral da Ordem.
- **TRATAMENTOS:**
- Grande Patriarca Regente: *Eminentis.*; *Grande Patriarca Regente Am.*; *Ir.*; (Nome).
  - Presidente de Órgão Filosófico congênere: *de acordo com Tratado vigente*.
  - Grão-Mestre Geral: *Sob.*; *Grão-Mestre Geral Am.*; *Ir.*; (Nome).
- **RECEPÇÃO:**
- Serão recebidos e conduzidos para entre as RReg.; (*Entre as CCol.*; *N.*; e *S.*;) pelo M.;CCer.; e por uma comissão de *doze* membros, Loj.; de P.; e à Ord.;, sob Bat.; incessante.
  - O Presidente, acompanhado do Orad.;, do Secr.;, do Por.; Band.; e do Por.; Estand.;, vem *para entre as RReg.*; e passa o Malh.; ao Grande Patriarca Regente, que assume a presidência e assenta o Presidente à sua direita, mandando o M.;CCer.; convidar qualquer outro Ir.; graduado, dos Graus Simbólicos ou Filosóficos, para se assentar no Or.;.

- Caso esteja presente o Grão-Mestre Geral, por deferência especial, este fica no Or.: à esquerda do Grande Patriarca Regente.
- O Grande Patriarca Regente poderá delegar a direção dos trabalhos ao Presidente, se assim o desejar.

*OBS.: 1. Um Delegado Litúrgico ou um Delegado de Grão-Mestre, Estadual ou Geral, mesmo representando uma Autoridade, não receberá o Malh.:., sendo recepcionado com as honras da sua Faixa (III ou IV, respectivamente).*

*2. Autoridades dos demais Poderes Simbólicos – Legislativo e Judiciário – serão recepcionadas de acordo com os procedimentos gerais vigentes para a sua Faixa.*

*3. Se existirem Autoridades de várias faixas, somente será aplicado o protocolo da Faixa da mais alta Autoridade presente, sendo que esta será a última a entrar e a primeira a sair.*

## 1.7 INTERPRETAÇÃO DESTES RITUAIS

Este Ritual é baseado nos procedimentos do primitivo Gr.: 31, extraídos da Coleção do Grande Oriente de França e conforme com a *Coleção Preciosa da Maçonaria Adonhiramita* (Tipografia Austral, RJ, 1836). Tendo sido introduzida a sua prática no Rito como Gr.: 32, deve ser rigorosamente executado como nele está disposto. Nos trabalhos litúrgicos é vedada a inclusão de cerimônias, palavras, expressões ou atos que aqui não constem. A transgressão destas orientações configura um ilícito penal maçônico severo e, como tal, será tratado.

As sessões litúrgicas desenvolvem-se, integralmente, nas duas câmaras do Sumo Tribunal, quer sejam Ordinárias, de Instrução, ou Magnas de Elev.: ou de Reconhecimento. Como se dispõe, não existe *Pal.: de Pas.: Id.: ou March.:*; entretanto, a circulação "infinita" característica do Rito é mantida e deve ser praticada de acordo com o movimento inicial adotado pelo Gr.: Preb.: – portanto, a circulação poderá ser, indiferentemente, *destrogiro*, no sentido dos ponteiros do relógio ou *sinistrogira*.

Deve ser lembrado que na Ilustre e Insigne Prelazia não existem *ocol.:*, como em vários graus precedentes da hierarquia mas, sim duas *RReg.:*, N.: e S.:, que abrangem todo o Oc.: e uma *Mesa Diretora*, composta pelos *oobr.: assentados* no Or.:, quer sejam visitantes ou não.

Quando um titular de algum dos cargos chegar após o início da reunião, fará as saudações usuais e sentar-se-á no *último* assento da Reg.: N.:, até ser convidado para assumir o posto que lhe compete ocupar. Como antiga regra da liturgia do grau, finalmente, assinala-se que as funções de Gr.: Preb.:, Gr.: Guard.: e Gr.: Meirín.: *devem ser* sempre executadas pelos Prelados Corregedores mais jovens em idade profana ou de castro menor, se for o caso.

## 1.8 O PAINEL DO GRAU

 Painel da Ilustre e Insigne Prelazia e Ouvidoria Geral é extremamente simples, contendo, no seu ponto central, uma *Balança*, segura por uma mão incorpórea, tudo inscrito em um círculo dourado, sobrepondo-se a uma grande *Cruz de S. João*, sendo o conjunto ladeado, à direita, pela letra "J.:" e, à esquerda, pela letra "E.:", abreviaturas das palavras *Justiça e Equidade*.

Um pouco mais acima estão os dois Luminares convencionais, sobre um céu azul-escuro enevoado, decorado com dez estrelas (*sem designações específicas*): a *Lua* em quarto-crescente, à direita, ladeada por sete estrelas da constelação das Plêiades, estrelas já familiares ao Rito e, à esquerda, o *Sol* cintilante. Na porção superior, ao centro, no Este, está o *Stakna* tradicional: um cordeiro branco, inserido em um triângulo equilátero dourado, tendo uma cruz segura pelas patas dianteiras e deitado sobre o Livro dos Sete Selos, sobre um esplendor radiante com o fundo azul-celeste.

Abaixo, a meio caminho do Norte e do Sul, estão representações das *Tábuas da Lei Mosaica* e da *Tetrakis*, contendo inseridas dez letras hebraicas - יהוה יהוה ("Iod, He, Vau, He"), que formam o Nome Inefável e, sobre um Pav. Mos., de apenas *duas* fileiras, vê-se uma ilustração figurando o julgamento das almas por Osiris.

O Painel do Grau é cercado pela tradicional Orla Dentada azul-celeste, disposta numa conformação de pontas de estrelas para o *lado interno*, contendo borlas nos cantos, simbolizando as quatro Virtudes Cardeais: *Justiça, Prudência, Fortaleza e Temperança*, indispensáveis para o maçom e que, obviamente, também se fazem presentes nos Prelados Corregedores.







## 1.9 PREPARAÇÃO DA LOJA:

**H**ntes do início dos trabalhos, o Gr.: Preb.: abre e compõe o Sumo Tribunal, colocando em ordem tudo o que for necessário para a realização da sessão, inclusive o Alt.: dos PPerfum.: e acende o Turibulo (*Com carvão incandescente*). Distribui as jóias para os OOfic.: se revestirem e, caso falte alguém, indaga ao Perfeitis.: Pres.: quem o substituirá e assim completará o "*Corpo Litúrgico*". Com tudo pronto, retorna ao Átrio e convoca os Ilr.: Gr.: Guard.: Gr.: Arq.: e o Gr.: 2ºMeirin.: para reanimar a Chama Sagrada que presidirá aos trabalhos.

Os quatro oobr.: armados de eesp.: *somente neste momento especial*, entram no Templo, ficando o Gr.: Guard.: junto à porta e os demais se dirigem ao Or.: onde se colocam triangularmente: o Gr.: Preb.: na linha mediana (*em frente ao Alt.: dos Juram.*), o Gr.: 2ºMeirin.: a Sudeste (*em frente ao Gr.: Arq.*, lado do Gr.: Proc.: Ger.:), o Gr.: Arq.: a Nordeste (*lado do Gr.: Escrib.*) que, em seguida, ativará o Acendedor (*ou vela*) e pronunciará a prece que se segue:

- QUE O GR.: ARQ.: DO UNIV.: NOS CONCEDA A GRAÇA DE REVIGORARMOS A LUZ AQUI ADORMECIDA, MAS FLAMEJANTE EM NOSSOS CORAÇÕES, PARA ILUMINAR OS NOSSOS TRABALHOS.  
- (*OS Ilr.: DIRÃO:*) QUE ASSIM SEJA!

Em seguida, reavivará a Chama Sagrada e apagará o Acendedor com o abafador, depositando-o no Alt.: dos PPerfum.: e, com a circulação "*infinita*" do Rito, o Gr.: Preb.: convida e precede os Ilr.: GGr.: 2ºMeirin.: e Arq.: que o seguem para saírem do recinto. Prosseguindo, dispõe em seus lugares os Ilr.: Gr.: Guard.: Ext.: (*Sal.: dos PPos.: PPerd.*), Gr.: 1ºMeirin.: (*Átrio*) e Gr.: M.: Harm.: (*Templo*). Após isto, o Gr.: Preb.: organiza no Átrio os Ilr.: como de costume, sem anúncios, dispondo-os em três filas, sendo a central ocupada, sucessivamente, pelos Ilr.: Gr.: Chanc.: Gr.: Tes.: Gr.: Escrib.: Gr.: Proc.: Ger.: 2ºPerf.: Jui.: 1ºPerf.: Jui.: e, finalmente, pelo Perfeitis.: Pres.: (*Esta coluna denomina-se "Coluna dos Verdad.: Jui."*). Nas duas outras, distribui os Ilr.: sem maiores formalidades. As Autoridades, caso existam, deverão aguardar no Átrio o convite para o protocolar ingresso na hora oportuna.

Feito tudo isto, postando-se de costas para a porta do Templo, mantida aberta, o Gr.: Preb.: soando uma palma, dirá com voz solene:

GR.: PREB.: - o - Prudência e imparcialidade, fmsig.: Ilr.:! Começemos a nossa reflexão examinando nossos passos neste dia! (*Pausa*)  
- SUPREMO ÁRBITRO DOS MUNDOS, SUPLICO-VOS QUE NOS CONCEDAS A GRAÇA DE SERMOS PORTADORES DA VOSSA LUZ, ILUMINANDO ESTE SUMO TRIBUNAL PARA QUE SEMPRE SEJAMOS JUSTOS E EQUITATIVOS. (*Pausa. Continua:*)

GR.: PREB.

— Que todos entrem e seja formada a Egrégia Corte dos Insig.: Ilr.: Prelados Corregedores!

*(Os cohe.: ingressam no Templo, e sentam-se nos seus lugares, aguardando a entrada dos VVerdad.: Jul.: Com todos acomodados, o Gr.: Preb.: colocando-se ao meio da grade do Or.: ao pé dos degraus e voltado para o Oc.: comanda.)*

GR.: PREB.:

— o —

*(Batendo uma palma, diz:)* Atenção, Insig.: Ilr.: O Sumo Tribunal vai iniciar seus trabalhos! Rogo, pois, ao Gr.: Arq.: do Univ.: que aqui impere a Verdade, para que as nossas decisões sejam tomadas sem paixão, sem ódio, sem temor e sem complacência.

— Todos de pé para o ingresso dos VVerdad.: Jul.:! *(Entram-se.)*

*(O Gr.: Preb.: mantém-se no lugar. Os VVerdad.: Jul.: entram em conjunto, hierarquicamente organizados, e se encaminham aos seus lugares, em total silêncio, efetuando a circulação "infinita" do Rito, permanecendo de pé. Estando todos acomodados, o Gr.: Preb.: batendo a terceira e última palma, voltando-se para o Trono anuncia, solenemente.)*

GR.: PREB.:

— o —

É tempo, Insig.: Ilr.: O Sumo Tribunal está composto.

*(Viru-se, retornando ao seu lugar. Prossegue o Ritual conforme adiante descrito.)*

- ORS.** 1. Nas Sessões Magnas, o Pavilhão Nacional poderá estar no interior do Templo, hasteado no local devido. Desta forma, nestas ocasiões, não existirão formalidades protocolares para nenhuma Autoridade, exceto as relativas à passagem do comando da Loj.:, quando tal se aplicar.
2. Uma sessão do Egrégio Tribunal de Justiça será aberta por um só golpe.: de Mali.:, sem procedimentos ritualísticos, funcionando conforme determinar o Regulamento Geral de Justiça e Disciplina.





## CAP. II – SESSÃO ORDINÁRIA

## 2.1 ABERTURA DA LOJ.:

*(O Sumo Tribunal deverá contar a Ch.: Sagr.: já revigorada. Após a reflexão comandada pelo Gr.: Preb.: conforme anteriormente descrito na "Preparação da Loj.:" estando todos de pé nos seus lugares, o Perfeitis.: Pres.: fará soar um golpe.: de Malh.: dizendo em seguida.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Considerando que esta Egrégia Corte está regularmente composta, é imperioso que conheçamos nossas questões. *(Pausa.)* Insig.: Ir.: Gr.: Preb.:, procedei ao Cerimonial da Incensação e revigori no Sumo Tribunal as Luzes da Justiça e da Equidade.

*(Música. Sem outros anúncios, o Gr.: Preb.: cumprirá a ordem, dirigindo-se ao Or.: e apresentando o Turíbulo ao Perfeitis.: Pres.: que, como de costume, depositará três porções de incenso. O Gr.: Preb.: efetuará o giro de praxe, entretanto, em nenhum momento, proferirá qualquer palavra executando, mentalmente, todo o Cerimonial de Incensação. Após isto, toma o Acendedor no Alt.: dos PPerfum.: e dirigindo-se ao Fogo Eterno, colhe a Ch.: Sagr.: com o trabalho usual, ofertando-a ao Perfeitis.: Pres.: e aos PPerf.: Jui.:, sem anúncios. Estes, ao receberem a Ch.: do Gr.: Preb.: dirão, cada um ao seu turno.)*

PERFEITIS.: PRES.: – QUE A SABEDORIA DESTA LUZ SEJA JUSTA E EQUITATIVA E ESCLAREÇA AS NOSSAS QUESTÕES.

TODOS – QUE ASSIM SEJA !

*(O Perfeitis.: Pres.: reaciva as quatro luzes e devolve o Acendedor ao Gr.: Preb.: que se dirige ao PPerf.: Jui.: e este, após receber a Ch.:, dirá.)*

1ºPERF.: JUI.: – QUE A FORÇA DESTA LUZ SEJA EQUITATIVA E AMPARE AS NOSSAS QUESTÕES.

TODOS – QUE ASSIM SEJA!

*(O 1ºPerf.: Jui.: reaviva as três luzes e devolve o Acendedor ao Gr.: Preb.: que se dirige ao 2ºPerf.: Jui.: e este, após receber a Ch.:, dirá:)*

2ºPERF.: JUI.: – QUE A BELEZA DESTA LUZ SEJA JUSTA E ADORNE AS NOSSAS QUESTÕES.

TODOS – QUE ASSIM SEJA!

*(O 2ºPerf.: Jui.: reaviva as duas luzes e devolve o Acendedor ao Gr.: Preb.: que circula e o depositará no Alt.: dos Perfum.:, retornando ao seu lugar, sempre sem annúncios, comandando então o:)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Sentemo-nos, Insig.: Ilr.: Prelados Corregedores, *(Executa-se.)* Insig.: Ir.: Gr.: Guard.:, assegurai-vos de que estamos cobertos, em segurança.

*(O Gr.: Guard.: se levanta, saída, abre a porta e faz a verificação, sem sair do Templo, dizendo então:)*

GR.: GUARD.: – Perfeitis.: Pres.:, o Sumo Tribunal está coberto, reinando a mais completa segurança.

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: 1ºPerf.: Jui.:, verificai se todos os presentes são Prelados Corregedores.

1ºPERF.: JUI.: – De P.: e à Ord.:, Ilr.: das RReg.: N.: e S.:! *(Executa-se. Após a verificação, dirá:)* Perfeitis.: Pres.:, todos o são, em ambas as RReg.:!

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Sentai-vos, Insig.: Ilr.:, pois também a todos reconheço na Mesa Diretora. *(Executa-se. Pausa.)*

– 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.:, quais são os deveres particulares do vosso ofício?

GR.: PROC.: GER.: – Verificar se tem algum libelo acusatório contra aqueles que infringiram as leis e apresentar, com imparcialidade, a causa ao Sumo Tribunal e dar conclusões sem paixão, sem temor e sem complacência, tendo por fim zelar pelas execuções das sentenças.

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: 1ºPerf.: Jui.:, quais são os nossos deveres especiais?

1ºPERF.: JUI.: – 0 – Presidir e dirigir os trabalhos da Justiça, tendo a balança equilibrada, entre a acusação e a defesa. Neste trabalho, é preciso cuidar que as testemunhas somente digam a verdade, tomando seus solenes juramentos e buscar resumir os debates, proferindo-se a sentença adequada, agindo sempre com serena imparcialidade.

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: 2ºPerf.: Jui.:, quais são os deveres dos Prelados Corregedores, quando reunidos a fim de exercerem Justiça?

2ºPERF.: JUI.: – 0 – Ouvir, analisar e decidir à luz de nossas consciências, pesando as circunstâncias do processo, sem se deixar levar por motivos estranhos à causa.

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – De P.: e à Ord.:! *(Executa-se.)* Devemos nos conformar, rigorosamente, com os deveres que nos são impostos. *(Pausa.)*

– Portanto, vós, Prelados Corregedores, não percais de vista, os que vos são atribuídos. Sejam os fiéis às GGr.: Constituições, Estatutos e Regulamentos da Ordem, prometendo ser sempre guiados pela Justiça e pela Equidade.

TODOS – *(Com o Sin.: de costume, dizem:)* **NÓS ASSIM O PROMETEMOS!**



PERFEITÍS.: PRES.: - 0 - Sentemo-nos, meus Insig.: Iir.: Prelados Corregedores. *(Executa-se)*

- 0 - Insig.: Ir.: 1<sup>a</sup>Perf.: Jui.:, que horas são?

*(O Gr.: Guard.:, fará soar, em um títano, seis vibrações harmônicas. Após a última, o 1<sup>a</sup>Perf.: Jui.: dirá:)*

1<sup>a</sup>PERF.: JUI.: - 0 - O Sol já aparece e a sua luz afugenta as trevas.

PERFEITÍS.: PRES.: - 0 - Pois se as trevas se afastam e o Astro-Rei se apressa em surgir no horizonte, preparemo-nos, a fim de que o espírito da Justiça e da Equidade possa nos inspirar, para abrimos os nossos trabalhos. *(Pausa. E dará a Bat.: do Gr.:)*

- 00 - 000 - 0000. *(Os PPerf.: Jui.: repetem)*

1<sup>a</sup>PERF.: JUI.: - 00 - 000 - 0000.

2<sup>a</sup>PERF.: JUI.: - 00 - 000 - 0000.

*(O Gr.: Preb.:, sem aguardar ordem, levanta-se e se dirige à direita do Gr.: Proc.: Ger.:, para conduzi-lo ao Alt.: dos Juram.: e, em seguida, sozinho, efetuar um Pál.: para a Abertura do Liv.: da I.:)*

PERFEITÍS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.:, cumpri o vosso dever.

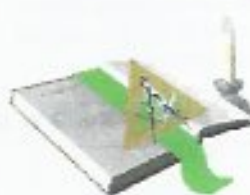
*(O Gr.: Proc.: Ger.:, conduzido pelo Gr.: Preb.:, se dirige ao Alt.: dos Juram.: onde, postando-se à Ord.:, aguardará o comando)*

PERFEITÍS.: PRES.: - 0 - De P.: e à Ord.:! Descubramo-nos! *(Executa-se)*  
- Formemos o Gr.: Pál.:.

*(Executa-se. Todos estendem a m.: dir.: em direção ao Alt.: dos Juram.: e o Gr.: Preb.:, sozinho, à retaguarda, o fará sobre a cabeça do Gr.: Proc.: Ger.:, que se ajoelhará para ler em Exo 24, 12:)*

GR.: PROC.: GER.:

- E O SENHOR DISSE A MOISÉS: SOBE PARA MIM AO MONTE E DEIXA-TE ESTAR AÍ; E EU TE DAREI AS TÁBUAS DE PEDRA E A LEI E OS MANDAMENTOS, QUE ESCREVI PARA LHE ENSINAR.



(O Gr.: Proc.: Ger.: abre o Liv.: da L.: e sobrepõe-lhe o Triplíce Triângulo dourado. Sobre este, deposita o Esp.: e o Com.: aberto a 60°, conforme o grau de Mestr.: e uma pequena Esp.: Flamig.:, na direção NE-SO, com o punho para a dir.: - lado do Gr.: Proc.: Ger.: O Gr.: Pal.: se desfaç e o Gr.: Proc.: Ger.: é conduzido ao seu lugar, à Ord.: pelo Gr.: Preb.: que, em seguida, coloca uma pitada de incenso no Turíbulo e retorna ao seu posto.)

PERFEITÍS.: PRES.: – 0 – Em nome do Gr.: Arq.: do Univ.: e de S. João, nosso Patrono, sob os auspícios do Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita, em virtude dos poderes que me foram conferidos para ouvir os que pedem Justiça, declaro abertos, devida e regularmente, os trabalhos da Ilustre e Insigne Prelazia e Ouvidoria Geral do Gr.: Vale .....

(Nome do Estado ou Central.), em Sessão ..... (Ordinária, Extraordinária ou Magna de Elev.:).

- A mim, Insig.: Ilr.: pelo Sin.: (Executa-se), pela Bat.: (Executa-se) e pela Aclamação:

TODOS

- - o - VIVAT ! - o - VIVAT ! - o - VIVAT ! (Pronuncia-se vivá.)

(Todos executam, exceto o Gr.: Guard.:, que só aclama. O Gr.: Preb.: dirige-se ao Or.: e revelará o Painel.)

PERFEITÍS.: PRES.: – 0 – Meus Insig.: Ilr.: sentemo-nos e cubramo-nos. (Executa-se.)



## 2.2 VVISIT.:

*(Qualquer Ir.: Visit.: deverá apor o seu "Ne Varietur" no Liv.: de PPres.: e, no Átrio, ter a sua situação maçônica verificada, através do Gr.: 1º Exp.: ou, na falta deste, pelo Gr.: Guard.:. Ninguém será admitido sem que se cumpra tal formalidade. Caso o Liv.: esteja no interior do Templo, será levado ao Átrio para o atendimento desta prescrição.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Preb.: **dirigi-vos ao Átrio e informai-nos se ali existem IIr.: VVisit.:**

*(O Gr.: Preb.: dirige-se ao Átrio e efetua as verificações usuais. Ao seu retorno, Gr.: Guard.: dá-lhe ingresso e, mantida aberta a porta, anunciará de entre as RReg.: o:)*

GR.: PREB.:

– 0 – *(Bate uma palma, mas não se coloca à Ord.:, pois a porta do Templo encontra-se aberta.)* **Perfeitis.: Pres.:, tenho a honra de informar que se encontra(m) no Átrio o(s) seguinte(s) A(A)m.: I(I)r.: que pede(m) permissão para participar(em) dos nossos trabalhos**

*(O Gr.: Preb.: anunciará os VVisit.:, em ordem hierárquica, de acordo com o protocolo, da menor à maior Autoridade ou grau. Poderá compor no Átrio uma lista dos IIr.:, observando-se a presença – ou não – do Pavilhão Nacional. Notar que, caso o Grande Patriarca Regente compareça à sessão, é obrigatória a sua entrada protocolar.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Preb.: **formai uma comissão de recepção e organizai o ingresso do(s) A(A)m.: I(I)r.:. Desde já, lhe(s) afirmai que nos sentimos gratos pela honrosa visita que esta Egrêgia Corte ora recebe.**

*(A composição da comissão de recepção deve obedecer às determinações definidas para a maior Autoridade e à presença – ou não – do Pavilhão Nacional. Com tudo pronto, o Gr.: Preb.: retorna ao Átrio, organiza os oobr.: e bate à porta do Templo pela Bat.: do Gr.:, sendo-lhe dado ingresso, sem nenhum anúncio.)*



PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Guard.:, franqueai-lhe(s) o ingresso no Sumo Tribunal. *(No caso de apresentação à Lej.: de obr.: de grau inferior, por força de Tratado, a sessão será encerrada sem formalidades e transformada em sessão Administrativa. Após todos entrarem, o Gr.: Guard.: fecha a porta e será sempre comunicado.)*

– 0 – Insig.: Ilr.: Prelados Corregedores: de P.: e à Ord.:!

*(Executa-se Música. Dar-se-á a Recepção, de acordo com as formalidades legais, onde o Perfeitis.: Pres.: apenas se levanta ou se encaminha, junto com os Ilr.: convidados, à grade do Or.:, ao centro do Oc.: ou para entre as RReg.:. Estudando todos acomodados, ainda em pé, comandará o:)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Meus Insig.: Ilr.:, sentemo-nos. *(Executa-se.)*

### 2.3 ATA E EXPEDIENTE

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Escrib.:, procedei à leitura da Ata dos nossos últimos trab.:.

GR.: ESCRIB.: – *(O Gr.: Escrib.: efetua a leitura, finda a qual informa o Perfeitis.: Pres.:.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ilr.: 1º e 2ºPPerf.: JJuí.:, anuncio, diretamente, às vossas RReg.:, assim como o faço na Mesa Diretora, que se algum Insig.: Ir.: tiver qualquer observação sobre a col.: gravada, cuja leitura acabamos de ouvir, a pal.: lhe será concedida.

2ºPERF.: JUI.: – 0 – A pal.: está na Reg.: N.: *(Após as observações, se as houver, diz.)*

– 0 – Reina silêncio na Reg.: N.:.

1ºPERF.: JUI.: – 0 – A pal.: está na Reg.: S.: *(Procedendo do mesmo modo, diz.)*

– 0 – Reina silêncio em ambas as RReg.:.

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – A pal.: está na Mesa Diretora. *(Do mesmo modo, diz:)*  
 – 0 – A pal.: está com o Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.:

GR.: PROC.: GER.: – *(O Gr.: Proc.: Ger.: efetua suas considerações.)*

*(Caso existam oposições, deverão ser debatidas e sanadas, não sendo efetuada nenhuma votação da Ata.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Está aprovado o Bal.:. *(Pausa)* Insig.: Ir.: Gr.:  
 Preb.: , circulai na Mesa Diretora.

*(Música: O Gr.: Preb.: colherá as assinaturas de praxe. Feito isto, comandará o)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Escrib.: , apresentai o Expediente.

GR.: ESCRIB.: – *(Sem se levantar, efetua a leitura. Após terminar, o Perfeitis.: Pres.: determinará os destinos adequados e comandará:)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Escrib.: , informai-nos se há Decreto, Ato ou Resolução do Excelso Conselho para serem lidos.

*(Caso exista Decreto o Perfeitis.: Pres.: deverá convidar a todos os Ir.: para ficar de P.: e à Ord.: , para que seja feita a leitura.)*

## 2.4 SAC.: DE PPROP.: E UNIFORM.:

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Preb.: , circulai na Mesa Diretora e nas RReg.: e verificai se existe qualquer comunicado que deva ser levado ao conhecimento do Sumo Tribunal.

*(Música: O Gr.: Preb.: executará a circulação de costume, sem anúncios e entregará o resultado da coleta ao Perfeitis.: Pres.: , que dará os encaminhamentos convenientes.)*

- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Peço aos Insig.: Ilr.: Gr.: Proc.: Ger.: e Gr.: Escrib.: que me ajudem na verificação do conteúdo do Sac.: de PProp.: e Inform.:. *(Após isto, diz:)*
- Agradeço aos Insig.: Ilr.: que me auxiliaram na verificação e peço-vos que retornem aos seus lugares.

*(Executa-se: O Perfeitis.: Pres.: decifra as colunas gravadas, dando os despachos. Caso julgado oportuno, poderá deixar um assunto sob Malh.:, exceto se for denuncia legal.)*

## 2.5 ORD.: DO D.:

*(Será composta, previamente, com os assuntos organizados junto ao Gr.: Escrib.:, inclusive os feitos específicos que necessitem de apreciação legal pelo Plenário, podendo também destinar-se à Sessão Magna de Elev.: de Reconhecimento ou de Instrução - v. pág. 35, 56 ou 61. Caso seja necessária a formação do Tribunal de Justiça, os nomes dos Juizes e a distribuição processual será aqui anunciada.)*

- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ilr.: a Ord.: do D.: de hoje versa sobre.....

*(Após o desenvolvimento da Ord.: do D.:, caso julgue conveniente, o Perfeitis.: Pres.: poderá encerrá-la por um s.: golp.: de Malh.: ou circular a pal.: como abaixo.)*

- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ilr.: 1º e 2ºPPerf.: JJuiz.:, anuncio, diretamente, às vossas RReg.:, assim como o faço na Mesa Diretora, que se algum Insig.: Ilr.: tiver qualquer observação sobre o assunto desta Ord.: do D.:, a pal.: lhe será concedida.

- 2ºPERF.: JUI.: - 0 - A pal.: está na Reg.: N.:. *(Após as observações, se existirem, diz:)*
- 0 - Reina silêncio na Reg.: N.:.

- 1ºPERF.: JUI.: - 0 - A pal.: está na Reg.: S.:. *(E, do mesmo modo, diz:)*



1ºPERF.: JUI.: – 0 – Reina silêncio em ambas as RReg.:.

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – A pal.: está na Mesa Diretora. *(E, procedendo do mesmo modo, diz:)*

– 0 – A pal.: está com o Insig.: Jr.: Gr.: Proc.: Ger.:.

GR.: PROC.: GER.: – *(Efetua suas considerações)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Está encerrada a Ord.: do D.:. *(Pausa. Música)*

## 2.6 TR.: DE SOLIDAR.:

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Jr.: Gr.: Hosp.:., tendes nossa permissão para oferecer o Tr.: de Solidar.: à Mesa Diretora e às RReg.: do Sumo Tribunal e verificar, se uma vez mais, os piedosos limites da generosidade dos Insig.: Jr.: correspondem à grandeza de seus corações.

*(O Gr.: Hosp.: fará a circulação de costume, sem anúncios, entregando o resultado da coleta ao Gr.: Proc.: Ger.:., que conferirá e anotará o Tr.: repassando-o ao Gr.: Tes.:.)*

## 2.7 PAL.: NO SUMO TRIBUNAL

*(Em caso de Sessão Magna, a manipulação do Verbo deverá ser apenas Análoga ao Ato e seus efeitos.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Jr.: 1º e 2ºPPerf.: JJuí.:, anuncio, diretamente, às vossas RReg.:, assim como à Mesa Diretora, que se algum Jr.: tiver qualquer observação a fazer sobre a Ordem ou o Rito Adonhiramita, em geral ou sobre este Sumo Tribunal, em particular, a pal.: lhe será concedida.

2ºPERF.: JUI.: – 0 – A pal.: está na Reg.: N.:. *(Após as observações, se as houver, diz:)*

- 2ºPERF.: JUI.: – 0 – Reina silêncio na Reg.: N.:.
- 1ºPERF.: JUI.: – 0 – A pal.: está na Reg.: S.:. *(E, do mesmo modo, diz:)*  
 – 0 – Reina silêncio em ambas as RReg.:.
- PERFEITÍS.: PRES.: – 0 – A pal.: está na Mesa Diretora. *(Ao final, diz:)*  
 – 0 – A pal.: está com o Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.: para nos apresentar suas considerações sobre os trabalhos deste Sumo Tribunal e suas Conclusões Finais.
- GR.: PROC.: GER.: – *(Efetua as apreciações legais e agradecerá aos VVisit.: se existirem. Informará o Tr.: de Solidar.: (no caso de Sessão Magna, ficará sob Malt.:) e declarará os trabalhos da sessão Jus.: e PPerf.:. Não existem aplausos.)*

## 2.8 ENCERRAMENTO

- PERFEITÍS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: 1ºPerf.: Jui.:, por que estamos aqui reunidos?
- 1ºPERF.: JUI.: – 0 – Para cumprir missão sagrada, rendendo um culto à Justiça.
- PERFEITÍS.: PRES.: – E como está representada a Justiça no Sumo Tribunal?
- 1ºPERF.: JUI.: – Por uma majestosa figura feminina, de olhos vendados, tendo uma Balança de dois pratos em uma das mãos e uma Espada na outra.
- PERFEITÍS.: PRES.: – Para que a venda nos olhos?
- 1ºPERF.: JUI.: – É para afirmar que o *Verdadeiro Juiz* deve agir apenas de acordo com a sua consciência, indiferente à qualquer prevenção, cingido, nas suas sentenças, aos fatos e às prescrições legais.

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: 2ºPerf.: Jui.: por que a Justiça segura uma Balança?

2ºPERF.: JUI.: - 0 - Para manter a igualdade entre a acusação e a defesa, aferindo todos os fatos que possam afetar a gravidade da infração avaliando, imparcialmente, as afirmações das partes.

PERFEITIS.: PRES.: - E se é assim, para que serve a Espada?

2ºPERF.: JUI.: - É também a afirmação de que a Ordem está atenta e obediente às decisões judiciais, incutindo o respeito na alma dos transgressores.

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.: , qual é a missão da Ilustre e Insigne Prelazia?

GR.: PROC.: GER.: - Perfeitis.: Pres.: , quando funcionando como Tribunal de Justiça, poderá processar e julgar, originariamente, seus próprios membros, exceto se decorados com grau superior ao 32 e os Maçons Adonhiramitas dos GGr.: 22 ao 31, inclusive, e em grau de apelação, os feitos julgados pelos Tribunais de Júri dos Vales.

PERFEITIS.: PRES.: - Sobre que casos poderão, então, se pronunciar os Prelados Corregedores?

GR.: PROC.: GER.: - O Sumo Tribunal, como jurisdição básica de apelação, conhece das sentenças proferidas pelos Tribunais de Júri.  
- Nesta condição, ele pode até ter de julgar os próprios Tribunais ou as Oficinas Litúrgicas do Rito, por violação da Constituição ou Regulamentos Gerais, funcionando também como jurisdição de arbitragem e de conciliação entre dois Iir.: ou duas Autoridades Maçônicas.



PERFEITIS.: PRES.: – E teria ficado alguma queixa não apreciada ou ouvida, algum erro que não fosse sanado ou alguma ofensa que restasse impune neste Sumo Tribunal?

GR.: PROC.: GER.: – Perfeitis.: Pres.:, podeis estar descansado, já que está tudo apreciado e ouvido, sanado e punido e não há nada de novo que saibamos.

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Pois que assim o é, Insig.: Ilr.: 1º e 2ºPPerf.: JJuí.:, informo, diretamente, às vossas RReg.:, assim como o faço na Mesa Diretora, que a Justiça e a Equidade aqui se fizeram presentes: as questões foram esclarecidas e a Ilustre e Insigne Prelazia será encerrada neste tempo. *(Pausa)*

– 0 – Insig.: Ilr.: Gr.: Guard.:, informai-nos: a que horas devem os Prelados Corregedores fechar o Sumo Tribunal?

GR.: GUARD.: – *(Levanta-se e, em um timpão, fará soar seis vibrações harmónicas, dizendo.)* Perfeitis.: Pres.:, todos os nossos atuais deveres foram cumpridos e é hora do nosso merecido repouso, mas são permanentes os nossos cuidados, pois as trevas já dominam. *(Sauda e se senta.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 00 – 000 – 0000.

1ºPERF.: JUI.: – 00 – 000 – 0000.

2ºPERF.: JUI.: – 00 – 000 – 0000.

*(O Gr.: Preb.: se dirige para o lado direito do Gr.: Proc.: Ger.: para conduzi-lo e efetuar o Pal.: necessário para o Encerramento do Liv.: da I.:.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – De P.: e à Ord.:! Descubramo-nos! *(Executa-se.)*  
– Demos graças ao Gr.: Arq.: do Univ.:

## TODOS

- OH! FONTE DIVINA E FECUNDA / JORRAI SOBRE NÓS A LIMPIDEZ DE VOSSA PUREZA / E FAZEI-NOS UNOS COM O SUPREMO ARQUITETO DO UNIVERSO //
- QUE POSSAMOS CAMINHAR CADA DIA / COM MAIS FIRMEZA / TENDO A NOSSA Sã PROVISÃO DE AMOR E DE LUZ / CADA VEZ MAIS AUMENTADA //
- QUE A NOSSA FORÇA POSSA ENVOLVER / A TODOS OS MAÇONS / ESPALHADOS NA FACE DA TERRA / E A TODA A HUMANIDADE / NUMA CADEIA DE LUZ E DE AMOR //
- QUE TUDO EM QUE NOSSAS MÃOS TOCAREM /, TUDO QUE NOSSOS OLHOS AVISTAREM /, SEJA TRANSMUTADO EM LUZ /, EM AMOR, FORÇA, SAÚDE E HARMONIA //
- QUE A PAZ SEJA FEITA EM TODOS OS SERES //
- QUE ASSIM SEJA !

*(O Gr.: Preb.: circula e conduz o Gr.: Proc.: Ger.: ao Alt.: dos Juram.: onde aquele Ir.:, colocando-se à Ord.:, aguardará o comando.)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Formemos o Gr.: Pál.:. *(Executa-se.)* Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.:, cumpri o vosso dever.

*(O Gr.: Proc.: Ger.: ajoelha-se, fecha o L.: da L.: e desfaz-se o Gr.: Pál.:. O Gr.: Preb.: o conduz ao seu lugar, e se dirige ao Alt.: dos PPerfum.:, tomando o apagador. Feito isto, dirá o:)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Preb.:, transportai a Luz da Justiça e da Equidade para a Reg.: Inefável.

*(O Gr.: Preb.: evolui e oferece o apagador ao 2ºPerf.: Juí.: e este, erguendo o instrumento à altura dos olhos, como usual, antes de adormecer as chamas, dirá:)*

2ºPERF.: JUI.: - QUE A BELEZA DA LUZ DA EQUIDADE ADORNE A REG.: INEFÁVEL.

TODOS

– QUE ASSIM SEJA!

(O 2ºPerf.: Jui.: adormece as chamas. Após isto, o Gr.: Preb.: se dirige ao 1ºPerf.: Jui.: que procederá do mesmo modo, dizendo.)

1ºPERF.: JUI.:

– QUE A FORÇA DA LUZ DA JUSTIÇA SUSTENTE A REG.: INEFÁVEL.

TODOS

– QUE ASSIM SEJA!

(O 1ºPerf.: Jui.: realiza o adormecimento das suas luzes e o Gr.: Preb.: circula e se dirige ao Perfeitis.: Pres.: a quem entrega o instrumento.)

PERFEITIS.: PRES.:

– QUE A SABEDORIA DA LUZ DA JUSTIÇA E DA EQUIDADE ILUMINE A REG.: INEFÁVEL.

TODOS

– QUE ASSIM SEJA!

(O Perfeitis.: Pres.: adormece as quatro luzes e devolve o apagador ao Gr.: Preb.: que, após depositá-lo no Alt.: dos PPerfum.:, retorna ao seu lugar.)

PERFEITIS.: PRES.: – 0

– Em nome do Gr.: Arq.: do Univ.: e de S. João, nosso Patrono, sob os auspícios do E.:C.:M.: A.: em virtude dos poderes que me foram conferidos para ouvir os que pedem Justiça, *declaro suspensos*, devida e regularmente, os trabalhos da Ilustre e Insigne Prelazia e Ouvidoria Geral do Gr.: Vale ..... (Nome do Estado ou Central.), em Sessão ..... (Ordinária, Extraordinária ou Magna de Elev.: ou Reconhecimento). E continua.)

– A mim, meus Insig.: Ilr.: pelo Sin.: (Executa-se.), pela Bat.: (Executa-se.) e pela Aclamação:

TODOS

– - o - VIVAT ! - o - VIVAT ! - o - VIVAT ! (Pronuncia-se vivá.)

(Todos fazem o Sin.: dão a Bat.: e aclamam, exceto o Gr.: Guard.: que só aclama. O Gr.: Preb.: cobre o Painel.)



PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Prestemos o Juram.: de Sigilo sobre tudo quanto aqui se passou, *(f. acrescenta, caso julgado conveniente.)*  
Ficam, entretanto, dispensados os IInsig.: Ilr.: VVisit.:, para que levem às suas OOfic.: o que de *bom, útil e glorioso* receberam na Sessão de hoje.

TODOS

- *(fazem o Sin.: de costume, exceto os VVisit.:, se for o caso, e dizem:)* **EU JURO !** *(Todos se cobrem.)*

PERFEITIS.: PRES.:

- A nossa obra está terminada nesta noite, tendo sido erigido mais um Templo no coração dos homens. Que o Gr.: Arq.: do Univ.: vos acompanhe. Retiremo-nos em Paz.

- 0 - O SUMO TRIBUNAL SUSPENDE SEUS TRABALHOS.

1º PERF.: JUI.:

- 0 - OS TRABALHOS ESTÃO SUSPENSOS.

2º PERF.: JUI.:

- 0 - OS TRABALHOS ESTÃO SUSPENSOS.

*(Vibra a Col.: da Harm.:. O Gr.: Preb.: convidará para o repouso, primeiramente, os Verdadeiros Juizes, como visto na Abertura e, em seguida, os VVisit.: e demais Ilr.:, na conveniente ordem hierárquica, postando-se na grade que separa o Or.: do Or.:. Em continuidade, realizará o Adormecimento do Fogo, em companhia dos Ilr.: Gr.: Meim.: e Gr.: Arq.:, dispostos triangularmente, dizendo este.)*

- **QUE O GR.: ARQ.: DO UNIV.: NOS CONCEDA A GRAÇA DE ADORMECERMOS A LUZ DO TEMPLO, CONSERVANDO-A FLAMEJANTE EM NOSSOS CORAÇÕES.**  
- **(TODOS DIRÃO:) QUE ASSIM SEJA!**

*(Retiram-se todos e o Gr.: Arq.: fecha o Templo.)*



## CAP. III – SESSÃO MAGNA DE ELEV.:

## 3.1 ORD. DO D.:



*(O Sumo Tribunal deverá ser aberto, regularmente, até a Ord. do D.: O Gr.: PMeirim., no Atrio, verifica a qualidade do(s) Sublime(s) Iniciado(s), observando-se que não existe nenhuma preparação específica para o(s) Candidato(s) que será(ão) E(E)lev.: ao Gr.: 32. Caso exista mais de um Candidato, apenas selecionará o mais novo, o escolhido, organizando em colunas os demais. Após o ingresso no Templo, todos ficam à Ord. do Gr.: 31.)*

- PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ilr.:, a Ord.: do D.: de hoje tem por objetivo efetuar a Elev.: de um(vários) S(S)ubl.: l(l)r.: que pretende(m) conhecer as questões da Justiça para poder, com Equidade, ouvir, apreciar, sanar e punir. *(Pausa.)*
- 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Escrib.:, dai-nos conhecimento da súplica efetuada em favor do(s) SSubl.: Il-nic.: e GGr.: Preceptor(es).

GR.: ESCRIB.: – *(Mantendo-se sentado, diz:)* Perfeitis.: Pres.:, eis o seu teor: *(Lê o "placet" que permite a Elev.: ao Gr.: 32, limitada a 9 (nove) Candidatos numa mesma Sessão, salvo especial permissão do Grande Patriarca Regente.)*

- PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ilr.: 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup>Perf.: JJui.:, informo, diretamente, às vossas RReg.:, assim como o faço na Mesa Diretora, que a Ilustríssima Cúria Patriarcal, tendo examinado a presente súplica, nada encontrou que obste a pretensão deste(s) Candidato(s). *(Pausa.)*
- Todavia, se algum Insig.: Ir.: desejar fazer qualquer observação, a pal.: lhe será concedida.

2<sup>o</sup>PERF.: JUI.: – 0 – A pal.: está na Reg.: N.: *(Após as observações, se as houver, diz:)*

- 2ªPERF.: JUI.: – 0 – Reina silêncio na Reg.: N.:.
- 1ªPERF.: JUI.: – 0 – A pal.: está na Reg.: S.:. *(E, do mesmo modo, diz:)*  
– 0 – Reina silêncio em ambas as RReg.:.
- PERFEITIS.: PRES.: – 0 – A pal.: está na Mesa Diretora. *(Procede do mesmo modo e diz:)*  
– 0 – A pal.: está com o Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.:.
- GR.: PROC.: GER.: – *(Efetua as considerações usuais. Existindo oposição a um Candidato, esta deverá ser esclarecida e, se procedente, a Elev.: do mesmo não deverá ser efetuada, retirando-se-o do conjunto. Nessa hipótese, o Gr.: Proc.: Ger.: mandará notificar, obrigatoriamente, à Ilustríssima Cúria Patriarcal.)*
- PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Estando silenciosas as RReg.: e reinando silêncio, também, na Mesa Diretora, declaro aprovada a súplica.  
*(No Átrio, o Gr.: 1º Meirim.: instrui, neste momento, que o escolhido bata à porta do Templo, pela Bat.: do Gr.: 31.)*
- ESCOLHIDO – 0 – 0000. *(O Gr.: Guard.: informa imediatamente.)*
- GR.: GUARD.: – Perfeitis.: Pres.:, na porta do Sumo Tribunal batem como Subl.: Inic.:.
- PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Guard.:, verificai quem bate na porta como Subl.: Inic.:.  
*(O Gr.: Guard.: abre a porta e verifica se o(s) Candidato(s) está(ão) revestido(s) com suas insígnias. Feito isto, fecha a porta e anuncia:)*
- GR.: GUARD.: – Perfeitis.: Pres.:, trata-se do Insig.: Ir.: Gr.: 1º Meirim.: acompanhado de um(vários) S(S)ubl.: I(I)nic.: que, embora errante(s) nas proximidades, deseja(m) ser recebido(s) por este Sumo Tribunal. *(Pausa.)*



### 3.2 O TEMPLO DA JUSTIÇA

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Ignora(m) ele(s) a sorte rigorosa que terá quem, mesmo com boa intenção ou fortuitamente, surpreende as reuniões do Sumo Tribunal? Mas, mesmo assim, permito-lhe(s) o ingresso no Templo da Justiça.

- 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Preb.: , ides ao Átrio, dai ingresso e colocai o(s) Candidato(s) entre as RReg.:.

*(Executa-se. O Gr.: Preb.: dispõe o(s) Candidato(s) entre as RReg.: N.: e S.: e ordena-lhe(s) que façam o Sin.: do Gr.: 31. O Gr.: 2º Metria.: poderá auxiliá-lo, caso exista mais de um Candidato e, nesta hipótese, formará um semicírculo no local, com o escolhido ocupando a posição central.*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - *(Dirigindo-se ao Candidato escolhido.)* Subl.: Ir.: .....  
(Nom.:), o que pretendeis deste Sumo Tribunal?

ESCOLHIDO - *(Responde, lendo.)* Somos um dos CCav.: do Templo, que foram condenados sem julgamento regular, e tendo sido dispersados, sem clemência, encontramos errantes por aí. É por tal motivo que desejamos ser aqui aceitos, a fim de que possamos reclamar por Justiça.

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.: , informai-nos quais foram os crimes imputados aos SSubl.: Ilr.: e CCav.: do Templo.

GR.: PROC.: GER.: - Sabemos que os CCav.: do Templo são acusados de terem proferido heresias tidas como criminosas, porque estavam em oposição à doutrina oficial da Cristandade. E mais, teriam praticado delitos comuns condenados pelas leis de seus países e pelas prescrições da moral universal.

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Candidato(s), o que tendes a nos declarar?

RITUAL DO GR.: 37 - SESSÃO DE ELEV.:

## ESCOLHIDO

- *(Responde, lendo:)* Afirmo-vos, categoricamente, que é impossível que aqueles servis acusadores tivessem dito a verdade, tanto num como noutro caso. Por isso, do nosso ponto de vista, também afirmamos que nossas consciências estão livres ao exame, quer filosófico quer religioso.
- Pois, vede que sorte cruel é a que nos coube! Nosso Grão-Mestre foi injustamente condenado à morte e nossos companheiros foram presos, algemados e vilmente supliciados.
- Enfim, mesmo sendo SSubl.: Ilr.:, fomos ameaçados e perseguidos, implacavelmente, somente porque, na realidade, ao não aceitar uma fé cega num poder supremo e discricionário, ousamos guardar e manter o mais precioso dos bens humanos: o livre arbitrio! *(Pausa. Música.)*

## GR.: PROC.: GER.:

- Esta confissão bastaria para justificar vossas condenações, isto é, se tivéssemos de nos cingir às idéias dos nossos longínquos antepassados, que ainda são conservadas por um grande número de seus descendentes. *(Pausa.)*
- Estes, entre tantas crenças errôneas e pueris, a fim de evitar propagações e influências nocivas e contrárias à comunidade, consideravam válida a realização de sacrifícios, para satisfazer aos deuses. Assim, seus membros eram proibidos de recusar a autoridade dos magos ou sacerdotes pagãos, bem como a eficácia de suas práticas.
- A ofensa aos seres sobre-humanos, era considerada como o mais grave dos atentados. Para semelhante crime, o castigo mais leve, era a interdição da água e do fogo, isto é, o exílio e a proscrição e, como se não bastasse a severa pena de expulsão do culpado, ainda precisava ser entregue às chamas e à espada!

*(Pausa. Música. O Gr.: Preb.: incensa o Tribunal.)*

### 3.3 A CORTE DOS VERDADEIROS JUÍZES

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Cada um tem o direito de regular, como entender, as suas relações com o poder superior e, neste ponto, tem o dever de manter sua conduta de acordo com suas convicções pessoais. Se isso é um crime, descansai. Todos aqui seriam criminosos e teríamos orgulho de assim o ser!

- Restam os atentados ao direito comum atribuídos à Ordem do Templo. Podeis desfazer o vosso Sin.: *(Executa-se.)* e respondei-nos:
- O que nos dizeis para refutar as graves acusações que encontraram guarida junto a um Rei e a um Papa?

ESCOLHIDO

- *(Responde, lendo.)* Ninguém está livre de fraquezas individuais, quando se trata de violações legais e de atentados morais! Mas é totalmente ilícito se imputar à generalidade da Ordem os crimes que, repito, são falsos e inconsistentes! Mas, em todo caso, sustentamos que cada um só pode ser responsável por seus próprios atos: nós aqui estamos prontos para responder pelos nossos!

PERFEITIS.: PRES.:

- *(1ª Questão ao novo Aspirante.)* Haveis sido condenado alguma vez pela prática de delitos previstos em leis?

ESCOLHIDO

- *(Responde livremente. Caso exista mais de um Aspirante, alternar as perguntas seguintes.)*

1º PERF.: JUI.:

- *(2ª)* Haveis ajudado a dar prejuízo à iniciativa de interesse público ou privado, bem como empregado as Leis em vosso interesse próprio?

ASPIRANTE

- *(Responde livremente.)*

2º PERF.: JUI.:

- *(3ª)* Haveis comprado alguma vez sentença favorável para vós ou mesmo exercido influência a vosso favor?



- ASPIRANTE — *(Responde livremente.)*
- GR.: PROC.: GER.: — (5ª) Haveis vendido vossos talentos, como o saber ou a eloquência, a fim de que o mal tivesse êxito sobre o Bem?
- ASPIRANTE — *(Responde livremente.)*
- GR.: ESCRIB.: — (5ª) Haveis praticado algum crime de responsabilidade de interesse público e social, condenando sem piedade homens ou mulheres que se achavam desvirtuados dos seus caminhos e dos seus deveres?
- ASPIRANTE — *(Responde livremente.)*
- GR.: TES.: — (6ª) Haveis oprimido os débeis, humilhando-os ante os fortes, honrando as riquezas e desprezando os miseráveis, enganando-os por confiarem em vós, desnudando a corrupção e obstruindo o livre curso da Justiça?
- ASPIRANTE — *(Responde livremente.)*
- GR.: CHANC.: — (7ª) Haveis vos esforçado por levantar os caídos e fostes misericordioso e clemente com os que erraram?
- ASPIRANTE — *(Responde livremente. At.: esta resposta deve ser afirmativa!)*
- GR.: PROC.: GER.: — S(S)ubl.: I(I)r.:, ninguém está livre do erro e de deixar de cumprir com cada um dos seus deveres, nem de manter todas as promessas; vós mesmo assim o afirmastes.
- Porém, a debilidade é própria da natureza humana e esta fraqueza atenua as vossas faltas. Os fortes nunca caem e, por isso, merecem menos louvores que os débeis, que lutam para vencer suas paixões e a tirania de seus sentidos. *(Segue.)*

GR.: PROC.: GER.: – Cair e levantar-se de novo é mais heróico que se manter de pé. Desta forma, é nosso dever inquirir-vos: pretendeis envidar os mais sinceros esforços para corrigir vossas faltas, bem como vossas imperfeições e debilidades?

ASPIRANTE – *(Responde livremente. Pausa.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Preb.:, retirai o(s) Aspirante(s).

*(Música. O Gr.: Preb.: instrui o(s) I(l)r.: a ficarem à Ord.: do Gr.: 31, saudarem o Tribunal e retira-o(s) do Templo, colocando-o(s) no Atrio, solicitando que ali aguardem seu regresso.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Prelados Corregedores, foram lidos os quesitos pelos Verdadeiros Juizes e ouvistes as respostas do(s) Aspirante(s). Desejo agora conhecer vossa manifestação, lembrai-vos que a recepção do(s) pretendente(s) neste Sumo Tribunal dependerá do vosso exclusivo parecer.

2ºPERF.: JUI.: – 0 – A pal.: está na Reg.: N.:. *(Após as observações, se existirem, diz.)*  
– 0 – Reina silêncio na Reg.: N.:.

1ºPERF.: JUI.: – 0 – A pal.: está na Reg.: S.:. *(E, do mesmo modo, diz.)*  
– 0 – Reina silêncio em ambas as RReg.:.

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – A pal.: está na Mesa Diretora. *(Procedendo do mesmo modo, diz.)*  
– 0 – A pal.: está com o Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.:.

GR.: PROC.: GER.: – *(O Gr.: Proc.: Ger.: efetua suas considerações legais. Caso existam oposições, estas deverão ser esclarecidas. Na hipótese de voto negativo, opositor explicará o seu gesto, como usual. Aprovado o veto, o(s) I(l)r.: vetado(s) será(ão) retirado(s) da sessão, explicando-se-lhe(s) por escrito, as razões impeditivas e notificando-se a Ilustríssima Cúria Patriarcal.)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Estando silenciosas ambas as RReg.: e reinando silêncio na Mesa Diretora, solicito aqueles que aprovam a Elev.: do(s) Aspirante(s) que se manifestem pelo sin.: de costume.

*(O Gr.: Preb.: levanta-se e anuncia o resultado;)*

GR.: PREB.: - 0 - *(Batendo uma palma;)* Perfeitis.: Pres.: o(s) Aspirante(s) foi(foram) aprovado(s) por..... *(unanimidade ou maioria.)*

TODOS - QUE ASSIM SEJA! *(Pausa Múscica.)*

### 3.4 O TRIBUNAL DE OSÍRIS

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Preb.:, retornai ao Átrio e conduzi o(s) Aspirante(s) ao umbral da Corte dos Verdadeiros Juizes.

*(O Gr.: Preb.: conduz o(s) Aspirante(s), à Ord.: do Gr.: 31, até o Alt.: da J.: e E.:; voltado(s) para o Or.:.)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Aspirante(s) por pertencerdes à Ordem do Templo, tendo combatido tenazmente pela liberdade de consciência, em particular, fostes vitimado pelo absolutismo.

- Porém, agora vos encontrais diante de uma histórica instituição, que visa restaurar o reino da Justiça. Pertencendo-nos, aprendereis o que for preciso para compreender a Justiça e qual é a natureza do culto que nós lhe rendemos.

1ºPERF.: JUI.: - 0 - *(Sentado, apontando com o Malt.: para o Alt.:.)* Então, contemplai **Themis**: a administração da Justiça é, certamente, a função mais importante da sociedade organizada. Nosso trabalho e os frutos dele resultantes trazem proteção à organização social da nossa Instituição. *(Abaixa o Malt.:.)*



2º PERF.: JUL.:

- 0 – *(Do mesmo modo, apontando com o Malh.: para o Alt.:)* Vede o **alço** e o **laço**: a aplicação das Leis não é garantia da verdadeira Justiça. Ela reside no dever de proporcionar, a todos, a integridade do que lhe é devido, compreendendo: a tolerância para com as opiniões contrárias; a imparcialidade nas apreciações; a filantropia esclarecida pela razão; o esforço constante em melhorar a sorte dos menos favorecidos. *(Abaixa o Malh.:)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – *(Apontando com o Malh.: para o Alt.:)* Por isso, eis aí a

- Balança**. A distinção da Moral e da Lei, alargando a noção de Justiça, deve ser admitida por todos.
- À proporção em que se desenvolve a necessidade de protestar contra as iniquidades, sob todas as formas, o homem aspira encontrar uma força superior à Justiça humana, a fim de reparar as violações da ordem. *(Abaixa o Malh.: Pausa)*
- Como S(S)ubl.: I(l)nic.:, deveis lembrar-vos do que se passava no mitológico **Hades**: a alma se apresentava diante do Tribunal do Inferno, inteiramente nua, a fim de que nenhuma veste ocultasse as manchas que houvesse contraído.
- É por isso que **Platão** batia-se contra os que contrapõem aos Juizes da Terra, os Verdadeiros Juizes que distribuem a Justiça: **Minos**, **Radamanto**, **Éaco**, **Triptolemo** e outros semideuses que foram justos durante a vida.
- 0 – Aspirante(s), podeis desfazer vosso Sin... *(Executa-se. É prosseguido o)*

1º PERF.: JUL.:

- 0 – As reparações póstumas estão bem enraizadas no coração dos homens: muitos cultos se lançam ao futuro da raça para esperar uma era maravilhosa de Justiça absoluta e felicidade integral. A vinda deste grande dia deveria ser precedida por um julgamento universal em que todos teriam que comparecer diante do Tribunal Eterno.

2ª PERF.: JUL.:

- 0 - Aspirante(s), é conveniente notar, porém, que o julgamento imediato dos mortos está bem representado desde a Idade Média, sendo a balança segura por um gênio condutor das almas e que é denominado por certos escritores medievais de o Gr.: Preb.: do Paraíso!
- Assim, é no Antigo Egito que encontramos ancestrais formas e os mais desenvolvidos julgamentos dos mortos e da passagem das almas.

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Preb.: , tomai o Pannel do Grau e ajudai-nos a revelar o antigo caminho da Justiça e da Equidade.

*(O Gr.: Preb.: levantará o Pannel do Grau, colocado à direita do Trono, para que todos possam ver a ilustração abaixo, nele contida. O Perfeitiz.: Pres.: iniciará a descrição.)*



PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Na parte inferior do Pannel podeis observar uma cena desenhada a partir da descrita no Livro dos Mortos, com o Morto sendo levado ao mundo subterrâneo pela barca solar. *(Continua)*

- PERFEITIS.: PRES.: – Esta é um veículo divino, que todas as tardes mergulha no Oc.:, se apresentando, então, na sala da *Dupla Justiça* (as consciências individual e cósmica), onde tem assento *Osiris* com seus Quarenta e Dois Juizes auxiliares, ocupando um trono sobre um lago, do qual brota uma flor de lótus, onde se apóiam os quatro filhos de *Horus*.
- 1ºPERF.: JUL.: – 0 – Observais: *Ma'at* insta o defunto a se adiantar, estando o coração do morto num dos pratos da balança da Justiça. (Pausa.)
- No outro, está uma pena de avestruz, símbolo de *Ma'at*, velando *Horus* e *Anúbis*, respectivamente, por cada um dos pratos.
- As paixões humanas não devem ter um peso excessivo e os apetites não possuírem um significado demasiado pois, em caso contrário, a alma será engolida pela *Devoradora*, monstro cinocéfal, que espera com ansiedade que o deus dos escribas *Thot* – com cabeça de íbis – anote o resultado, permitindo que *Osiris* emita o veredicto.
- 2ºPERF.: JUL.: – 0 – Em caso de absolvição, tendo o Morto apresentado sua confissão negativa, se eximindo de qualquer uma das quarenta e duas faltas ante os Quarenta e Dois Juizes e se declarado caritativo em todas as circunstâncias, a alma será assimilada pelo próprio *Osiris*, a quem acompanhará na nave solar viajando, eternamente, pelos espaços mais luminosos do céu, ou então irá ressuscitar em nova vida terrena, sob as mais favoráveis condições, na morada dos bem-aventurados, nos *Campos de Yalou*.
- PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.:, o que mais nos dizeis?

(O Gr.: Proc.: Ger.: levantando-se, lerá.)



GR.: PROC.: GER.:

- OS QUE PRATICARAM A JUSTIÇA, QUANDO NA TERRA, E LUTARAM POR SEUS DEUSES (*NÓS DIRÍAMOS HOJE: POR SUAS IDÉIAS OU POR SEUS DEVERES*) ESTÃO CONVOCADOS PARA A MORADA DA ALEGRIA DO MUNDO, PAÍS ONDE SE VIVE EM EQUIDADE; SUAS AÇÕES JUSTAS SERÃO LEVADAS EM CONTA EM PRESENÇA DO GRANDE DEUS, DESTRUIDOR DA INIQUIDADE, E OSÍRIS LHE DIRÁ: "
- "A VÓS, JUSTIÇA! JUSTOS, UNI-VOS AO QUE FIZESTES, NAS CONDIÇÕES DESSES QUE ME ACOMPANHAM AO PALÁCIO DO ESPÍRITO SANTO.

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - E vós, Insig.: Ir.: Gr.: Escrib.:, o que podeis esclarecer?

GR.: ESCRIB.:

- Aspirante(s), o Gr.: Proc.: Ger.: vos apresentou um trecho do Livro dos Mortos que, diz a tradição, ensejava uma representação figurada das provas iniciáticas nos Mistérios de Osiris. Aqui nós vos colocamos diante de apenas sete Juizes, visto que a complacência do Sumo Tribunal reduziu as antigas exigências de quarenta e duas questões.
- Os egípcios transportaram ao céu as instituições judiciárias dos homens; nós preferimos trazer à terra as instituições judiciárias dos deuses.

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Aspirante(s), os mortos no Tribunal de Osiris tinham de formular uma declaração que também vos será comunicada.

- Vereis se julgais ser vosso dever pronunciá-la diante de nós ou não. Cuidai, não é nova: ela já vos é parcialmente conhecida, pela voz de *Hermes Trimegisto*, o T.: V.: P.:!

(Pausa. Música. O Gr.: Preb.: poderá incensar o Tribunal.)

RTUAL DO GR.: 32 - SESSÃO DE ELEV.

GR.: PROC.: GER.:

- Aspirante(s), este é o penúltimo grau do Rito Adonhiramita e devemos vos advertir, talvez pelo turno derradeiro: nossas provas são representações simbólicas; porém seus efeitos são tão válidos hoje quanto o foram em séculos passados. Assim, eu vos declaro: de todas as vossas provas é esta, talvez, a mais terrível, se não fordes sincero!

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Aspirante(s), deveis agora retornar à Ord.: do vosso grau. *(Executa-se. E continua.)*

- Ireis ao centro do Sumo Tribunal e compareceis perante Aquele que tudo sabe. Tendes cuidado e sede sincero convosco, pois nós não poderemos vos auxiliar. *(Pausa.)*
- Tereis que experimentar profunda reflexão e vos deixaremos a sós com vossa(s) consciência(s) individual(ais). Notai, porém, que estamos, todos, unidos pela consciência cósmica. *(Pausa.)*
- 0 – Insig.: Ilr.: Gr.: Preb.: e Gr.: Meirin.:, cumpri vosso dever. Que a *Justiça, a Prudência, a Fortaleza* e a *Temperança* guiem vossos passos.



*(O Gr.: Preb.: entrega a Declaração, a seguir transcrita, ao escolhido, que simbolizará o Morto diante Osíris e o segura pelo br.: dir.: com as dd.: mm.:, com o Gr.: Meirin.: colocando-se à sua retaguarda, tendo a m.: dir.: levantada, conforme se vê na ilustração acima.)*

*(Desta forma, efetuada uma única volta pelo Oc., o escolhido será recolocado em frente do Alt.: da Justiça e da Equidade, onde meditará lendo a Declaração abaixo. Deverá reinar completo silêncio. Na existência de outros Aspirantes, será provida uma cópia para cada um e todos deverão ser levados, do mesmo modo, um a um, até o Alt.:.)*

### « DECLARAÇÃO »

- "EU CERTAMENTE VOS CONHEÇO, SENHORES DA VERDADE E DA JUSTIÇA. DISSE-VOS A VERDADE; DESTRUI POR VÓS A MENTIRA. NÃO COMETI FRAUDE ALGUMA CONTRA OS HOMENS, NÃO CONHEÇO A MÁ-FÉ.
- Ó MEU CORAÇÃO, NÃO ME ACUSEIS PERANTE O DEUS DO JULGAMENTO. EU NÃO MATEI, NEM TRAI. NÃO PERSEGUI VIÚVAS, NEM ROUBEI O LEITE ÀS CRIANCINHAS."
- NÃO PROVOQUEI LÁGRIMAS; NÃO MENTI DIANTE DE NENHUM TRIBUNAL; NÃO OBRIGUEI OS TRABALHADORES A FAZER MAIS DO QUE PODIAM.
- NÃO FUI NEGLIGENTE, NEM PREGUIÇOSO; NÃO MALTRATEI O ESCRAVO DO ESPÍRITO DO MESTRE; NÃO DEFRAUDEI A NINGUÉM; NÃO VICIEI AS MEDIDAS, NEM ULTRAPASSEI OS LIMITES DOS MEUS CAMPOS; CONCILIEI-ME COM DEUS, PELO AMOR.
- DEI PÃO AOS FAMINTOS, ÁGUA AO SEDENTO, ROUPAS AOS NUS, CONDUÇÃO AO QUE NÃO PODIA PROSSEGUIR SUA VIAGEM.
- O QUE O MEU CORAÇÃO DITOU, JAMAIS DEIXEI DE CUMPRIR."

*(Após um instante, estando certo que todos leram a Declaração e meditaram, comanda o Perfeitis.: Pres.:.)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Meu(s) S(S)ubl.: I(I)r.:, deveis ter lido e meditado. E, tendo tomado conhecimento da Declaração, em todos os planos, é tempo de perguntar-vos por uma única vez: *(Segue.)*



PERFEITIS.: PRES.: – Vosso(s) coração(ões) está(ão) pleno(s) do desejo de pertencer ao Sumo Tribunal, comungando das árduas questões submetidas aos Prelados Corregedores?

ASPIRANTE(S) – ASSIM O CONFESSO(AMOS)!

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – S(S)ubl.: I(I)r.:, aceitamos vossa confissão, pois temo-la por sincera e verídica e, portanto, vos dispenso(amos): não precisais proferir a Declaração. Consideramos que, decerto, se fosseis filho(s) do velho Egito, que poderíeis prosseguir vossa carreira no Reino de Osíris, participando dos destinos bem-aventurados dos deuses!

*(Os Ilr.: (Gr.: Pres.: e Meirm.: retornam aos seus lugares e o(s) novo(s) Recipiendário(s) ficará(ão) sozinho(s) no Alt.:. Pausa. Música. Prossegue o Gr.: Pres.: Ger.:.)*

GR.: PROC.: GER.: – Sois, porém, maçom(ns) moderno(s) e a Sublime Ordem não pretende, à semelhança dos mistérios antigos, vos revelar a geografia do outro mundo. Ela deixa aos seus membros a faculdade de pensar, como bem o entender, sobre os mistérios além da vida. *(Pausa. Música.)*

### 3.5 JURAMENTO

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – A Maçonaria Adonhiramita, consagra este grau aos ideais supremos da Justiça e, após nele vos revestir, deveis ter o cuidado em bem vos aplicardes no seio da hierarquia do Rito, em todos os trabalhos maçônicos, quer sejam simbólicos quer filosóficos. Podereis ser chamados a atuar em casos delicados, podendo constituir-vos em juizes de vossos próprios Ilr.:. Atentai que desta nobre missão não vos escusareis, salvo por insanável incompatibilidade! *(Continua.)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Preb.: conduzi o(s) Recipiendário(s) ao Alt.: dos JJuram.: e procedei conforme o necessário.

*(O Gr.: Preb.: instrui ao primeiro Recipiendário para que, de pé, coloque a sua m.: dir.: sobre o l.: da L.: O que se lhe seguir, caso haja mais de um, adotará a mesma postura, e apoiará sobre o ombro direito do primeiro sua m.: dir.: e assim por diante. Considerando tudo pronto, o Gr.: Preb.: recomenda ao(s) Recipiendário(s) responderem às perguntas do Perfeitis.: Pres.:)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Atenção, **exceto** os VVerdad.: JJuiz.: de P.: e à Ord.:. O(s) Recipiendário(s) irá(ão) proceder ao seu solene compromisso.

*(Pausa. Música. ATENÇÃO! Executa-se, menos o Perfeitis.: Pres.: os 1º e 2º PPerf.: JJuiz.: e os Ir.: GGr.: Proc.: Gier.: Escrib.: Tes.: e Chanc.: O Perfeitis.: Pres.: desce do Trono, empunha o Malh.: na m.: dir.: e tomando a Esp.: Flamig.: na esq.:, coloca-se à direita do(s) Recipiendário(s), inquirindo, neste momento, o.)*

GR.: CHANC.: - *(Levantando-se.)* Prometeis ratificar vossos anteriores compromissos assumidos nos vários graus da hierarquia do Rito Adonhiramita? *(Permanece em pé.)*

RECIPIENDÁRIO(S) - *(Responde(m).)* **ASSIM O PROMETO(EMOS)!**

GR.: TES.: - *(Levantando-se.)* Prometeis ter o indiciado como inocente até que sua culpabilidade fique provada ou, em caso de dúvida, vos pronunciardes pela sua absolvição? *(Permanece em pé.)*

RECIPIENDÁRIO(S) - *(Responde(m).)* **ASSIM O PROMETO(EMOS)!**

GR.: ESCRIB.: - *(Levantando-se.)* Prometeis objetivar vossas deliberações, equilibradas na balança da Justiça e da Equidade, ponderando aspectos da acusação e da defesa? *(Permanece em pé.)*

- RECIPIENDÁRIO(S) – *(Responde(m).)* **ASSIM O PROMETO(EMOS)!**
- GR.: PROC.: GER.: – *(Levantando-se.)* Prometeis observar nos trabalhos deste grau, as Leis naturais, a Constituição, os Regulamentos e os demais dispositivos do Rito Adonhiramita? *(Permanece em pé.)*
- RECIPIENDÁRIO(S) – *(Responde(m).)* **ASSIM O PROMETO(EMOS)!**
- 2ºPERF.: JUI.: – *(Levantando-se.)* Prometeis julgar as causas com isenção, sem se deixar levar por sentimentos, paixões, ódios ou mesmo interesses e em benefício próprio? *(Permanece em pé.)*
- RECIPIENDÁRIO(S) – *(Responde(m).)* **ASSIM O PROMETO(EMOS)!**
- 1ºPERF.: JUI.: – *(Levantando-se.)* Prometeis manter vossa consciência e vosso coração, livres e descompromissados de quaisquer interesses materiais ou espirituais? *(Permanece em pé.)*
- RECIPIENDÁRIO(S) – *(Responde(m).)* **ASSIM O PROMETO(EMOS)!**
- PERFEITIS.: PRES.: – 0 – *(Retornando ao Trono, diz:)* Sentemo-nos. *(Executa-se.)*
- Vossa(s) promessas são aceitas por este Sumo Tribunal. A fim de que as possamos sancionar, deveis agora, colocar-vos à Ord.: e, quando chamados nominalmente, proferir vossos *N(N)om. Prof.: e Hist.:*, levantar a vossa m.: dir.: e dizer “EU O JURO!”.
- (Somente o Perfeitis.: Pres.: se levanta, no Trono, ergue o Malt.: e a Esp.: Flamig.: à frente, à altura da cabeça, quando o(cada) novo Neófito levantar a m.: dir.: Neste instante NÃO será dada a Bat.: do Grau.)*
- PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Escrib.:, procedei à chamada.
- GR.: ESCRIB.: – *(Executa-se. Os Neófitos, se existir mais de um, procedem como recomendado, permanecendo de P.: e à Ord.: do Gr.: 31.)*



### 3.6 CONSAGRAÇÃO

PERFEITÍS.: PRES.: - 0 - *(Ao final, ainda de pé.)* Peço que vos ajoelheis, como de costume, pois iremos proceder à vossa Consagração, investindo-vos dos poderes, deveres e direitos dos Prelados Corregedores e Ouvidores Gerais. *(Executa-se, como usual.)*

- 0 - *(Depois do(s) Neófito(s) ajoelhado(s).)* De P.: e à Ord.:! Descubramo-nos.

*(Executa-se. O Pres.: toma a Esp.: Flamig.: desce do Trono e, postando-se à direita de cada Neófito, diz.)*

PERFEITÍS.: PRES.: - À Gl.: do Gr.: Arq.: do Univ.:! Em nome do Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita e sob os auspícios de São João, nosso Patrono, em virtude dos poderes que me foram conferidos, eu vos *recebo, constituo e proclamo*, agora e para sempre, *Prelado Corregedor Ouvidor Geral*, Gr.: 32 do Rito Adonhiramita e vos confio todos os direitos e prerrogativas inerentes a este grau. *(Dá a Bat.: sobre o ombro dir.: -00-, esq.: -000-, e cab.: -0000- do Recipiendário. Caso exista mais de um, repetir. Ao final, retorna ao seu lugar e comanda.)*

- 0 - Levantai-vos, meu(s) I(l)r.: Cubramo-nos e sentemo-nos. *(Executa-se.)* Insig.: Ir.: Gr.: Preb.: colocai o(s) novo(s) I(l)nsig.: I(l)r.: Prelado(s) Corregedor(es) entre as RReg.:.

*(Música. Executa-se. O(s) I(l)r.: são conduzidos ao Oc.: e dispostos em frente ao Alt.: da J.: e E.:.)*

PERFEITÍS.: PRES.: - 0 - Ilnsig.: Ilr.: GGr.: Meirin.: e Preb.:, cumpri o vosso dever.

*(Música. O Gr.: Meirin.: levanta-se e, auxiliado pelo Gr.: Preb.:, entrega o(s) Ritual(ais) e coloca a(s) alfaia(s) Avent.:, Colar e Solidéu, no(s) novo(s) membro(s) e, em seguida, retorna ao seu lugar. Prossegue o Perfeitís.: Pres.:.)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Meu(s) I(l)r.: recém-elevado(s), vedes sobre a Mesa da Justiça e da Equidade, além da antiga deusa *Themis* e da *Corda Negra*, os atributos principais e tradicionais neste grau, representados pela *Balança* e pela *Espada*.

1º PERF.: JUI.: - 0 - Como sabemos, a Balança é um símbolo cósmico e microcósmico; no primeiro caso, ela marca a descida espiritual à terra daquele nascido sob esse signo, a fim de prosseguirem sua evolução. No segundo caso, é o próprio nascido que vem cumprir as normas da sua lei.

- Ela simboliza o direito, que todos nós possuímos, de avaliar nossas ações, quando estivermos regularmente reunidos.

2º PERF.: JUI.: - 0 - A Espada tem o poder de exercer seus desígnios, de acordo com vossa competência maçônica. Ela representa uma arma terrível que nós vos confiamos. Não a empregueis nunca, senão sinceramente, sem paixões e temores.

- Da precedente observação vemos que a Espada assegura a garantia exterior da Justiça, que deve ser dosada pelo temperamento da Equidade para o vigor das leis, que foram consignadas como preceitos maçônicos legados de nossos sábios antepassados.
- Asseguro-vos que a Maçonaria nos ensina a manter boas relações com nossos semelhantes, independentemente de raça ou religião, empregando a Equidade, a lealdade e a tolerância, elementos de devotamento, que devem ser a base social de uma coletividade humana.

GR.: ESCRIB.: - O compromisso que hoje prestastes, como sabeis, desde que entrastes para a Ordem, já vos é familiar por ter sido formulado a cada grau. *(Continua.)*

GR.: ESCRIB.: – Todavia, existem diferenças de um para outro, haja visto que alguns são entregues à única guarda de vossa consciência, enquanto outros admitem a aplicação de sanções, não só de natureza material como também espiritual.

GR.: PROC.: GER.: – Porém, cabe-me vos advertir que essas sanções devem ser muito bem sopesadas, tendo em vista que podem causar danos irreparáveis não somente a vós próprios, como aos demais Iir.: e, até mesmo, aos vossos próximos.

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Insig.: Ir.: Gr.: Preb.:, fornecei instrução ao(s) novo(s) I(l)nsig.: I(l)Ir.:.

*(Música. Depois que as PPal.: SSin.: Bat.: e Toq.: forem dados (v. pág. 8), o(s) novo(s) membro(s) é(são) recolocado(s) entre as RReg.: à Ord.: do grau.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – De P.: e à Ord.: *(Executa-se)* Meu(s) I(l)Ir.:, o Rito Adonhiramita se rejubila com a vossa Elev.: e, em nome do E.: C.: M.: A.:, tenho a grata honra de vos felicitar e desejar sucesso em vossas novas funções.

– A mim, meus Ilnsig.: IIr.:, pelo Sin.: *(Executa-se)*, pela Bat.: *(Executa-se)* e pela Aclamação:

TODOS

– - o - VIVAT ! - o - VIVAT ! - o - VIVAT ! *(Pronuncia-se vivá)*

*(Todos, com exceção do Gr.: Guard.:, fazem o Sin.:, dão a Bat.: e aclamam. Estes aplausos NÃO são cobertos.)*

PERFEITIS.: PRES.: – 0 – Sentemo-nos. *(Executa-se.)* Insig.: Ir.: Gr.: Preb.:, conduzi o(s) novo(s) membro(s) à Chancelaria, para que grave(m) seu “*Ne Varietur*” no Liv.: de PPres.: e que, depois, ocupe(m) o(s) lugar(es) que lhe(s) compete(m). *(Executa-se.)*



*(Pausa. Música. A Sessão prossegue com a circulação do Tr.: de Solidar.:, pág. 28, e itens seguintes.)*



## CAP. IV – ESCLARECIMENTOS FINAIS

### 4.1 RITUAL DE RECONHECIMENTO

*(Um Ir.:., decorado com grau compatível de outro Rito, poderá ter o seu grau reconhecido no Rito Adonhiramita, filiando-se à Ilustre e Insigne Prelazia. Para tal, deverá ser Membro Regular de uma Loja Simbólica vinculada ao E.:C.:M.:A.: e dirigir uma súplica ao Grande Patriarca Regente, por escrito, contendo seus dados pessoais e maçônicos mais relevantes. A esta súplica fará anexar os comprovantes e demais requisitos administrativos requeridos. Este processo será remetido para exame, obrigatoriamente, à Ilustríssima Cúria Patriarcal e, sendo aprovado, habilitar-se-á ao competente "Placet". Emitido este, o obr.:. estará credenciado para o reconhecimento, devendo ser recepcionado em Sessão Magna na Ord.: do D.:., após ser instruído quanto ao conteúdo do Gr.:. 32.)*

- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ilr.:, a Ord.: do D.: de hoje tem por objetivo efetuar o Reconhecimento de um(vários) Candidato(s) que pretende(m) conhecer as questões da Justiça para poder, com Equidade, ouvir, apreciar, sanar e punir.
- Insig.: Ilr.: Gr.: Escrib.:, dai-nos conhecimento do "Placet" de Reconhecimento.
- GR.: ESCRIB.: - *(Mantendo-se sentado, diz:) Perfeitis.: Pres.:, eis o seu teor: (Lê a pr.: que permite o Reconhecimento no Gr.: 32.)*
- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ilr.: 1º e 2ºPPerf.: J.Jul.:, informo, diretamente, às vossas RReg.:, assim como o faço na Mesa Diretora, que a Ilustríssima Cúria Patriarcal examinou o presente processo de Reconhecimento, nada encontrando que obste a pretensão deste(s) Candidato(s).
- Todavia, se algum Insig.: Ilr.: possuir qualquer observação a fazer, a pal.: lhe será concedida.
- 2ºPERF.: JUL.: - 0 - A pal.: está na Reg.: N.:. *(Após as observações, se as houver, diz:)*
- 0 - Reina silêncio na Reg.: N.:.
- 1ºPERF.: JUL.: - 0 - A pal.: está na Reg.: S.:. *(E, do mesmo modo, diz:)*
- 0 - Reina silêncio em ambas as RReg.:.

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - A pal.: está na Mesa Diretora. *(Do mesmo modo, diz:)*  
 - 0 - A pal.: está com o Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.:

GR.: PROC.: GER.: - *(Efetua as considerações usuais. Existindo oposição a um Candidato, esta deverá ser esclarecida e, se procedente, o Reconhecimento não deverá ser efetuado, reafirmando-se o da Sessão ou do conjunto, se for o caso. Nesta hipótese, o Gr.: Proc.: Ger.: notificará à Ilustríssima Cúria Patriarcal.)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Estando silenciosas as RReg.: e reinando silêncio também na Mesa Diretora, declaro a súplica aprovada.  
 - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Preb.: dirigi-vos ao Átrio do Sumo Tribunal e informai-nos se ali existe(m) Candidatos para serem reconhecido(s).

*(O Gr.: Preb.: saída e dirige-se ao Átrio. O Gr.: Guard.: aguarda o seu retorno e dá-lhe ingresso e, mantida aberta a porta do Templo, anunciará de entre as RReg.: o.)*

GR.: PREB.: - 0 - *(bate uma palma, mas não se coloca à Ord.:, pois a porta do Templo encontra-se aberta.)* Perfeitis.: Pres.:, tenho a honra de informar que se encontra(m) no Átrio o(s) seguinte(s) A(A)m.: I(I)r.: que pede(m) permissão para participar(rem) dos nossos trabalhos:

*(O Gr.: Preb.: anunciará os Ir.: em ordem hierárquica, de acordo com as normas protocolares, da menor à maior Autoridade. Poderá compor, previamente, no Átrio, caso entenda adequado, uma lista ordenada dos nobr.:.)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Preb.: é momento de compor uma comissão de recepção com mais dois membros das RReg.: e permitir-lhe(s) o ingresso neste sagrado recinto. Desde já, afirmai-lhe(s) que nos sentimos gratos pela honrosa escolha com que esta Egrégia Corte foi brindada.

*(Executa-se a ordem. Com tudo pronto, o Gr.: Preb.: saída, retorna ao Átrio e bate à porta - pela Bat.: do grau sendo-lhe dado ingresso, sem nenhum anúncio.)*

GR.: PREB.: - 00 - 000 - 0000

*(O Gr.: Guard.: abre a porta e dá ingresso ao(s) I(I)r.: à Ord.: do Gr.: 32.)*



PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Preb.: e Gr.: Guard.:, franqueai o ingresso ao(s) l(l)ustr.: l(l)r.: suplicante(s) e colocai-o(s) entre as RReg.: N.: e S.:. *(Executa-se Música.)*

- 0 - *(Dirigindo-se ao(s) Candidato(s).)* Meu(s) l(l)ustr.: l(l)r.:, sede bem-vindo e que esta Ilustre e Insigne Prelazia seja para vós mais uma morada onde reine a Paz e a Concórdia.

- Afião-vos que nos achamos repletos de um imenso júbilo com a vossa solicitação e devo transmitir, também, a alegria que sentem todos os l(l)r.: do E.:C.:M.:A.: e, em particular, expressar os votos de sucesso formulados pelo Grande Patriarca Regente e sua Administração.

- 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.:, fazei uso da pal.: para nos recordar nossa missão.

GR.: PROC.: GER.:

- Perfeitis.: Pres.:, quando funcionando como Tribunal de Justiça, a Ilustre e Insigne Prelazia poderá processar e julgar, originariamente, seus próprios membros, exceto se decorados com grau superior ao 32 e os maçons Adonhiramitas dos GGr.: 22 ao 31, inclusive e, em grau de apelação, os feitos julgados pelos Tribunais de Juri dos Vales.

- Assim, o Sumo Tribunal, como jurisdição básica de apelação, conhece das sentenças proferidas pelos Tribunais; nesta condição, ele pode até ter de julgar os próprios Tribunais ou as Lojas Litúrgicas do Rito, por violação da Constituição ou Regulamentos Gerais, funcionando também como jurisdição de arbitragem e de conciliação entre dois l(l)r.: ou duas Autoridades Maçônicas.

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Meu(s) l(l)ustr.: l(l)r.:, como bem o sabeis, o cerimonial de Elev.: ao Gr.: 32 obriga o Candidato a comparecer perante o Alt.: da Justiça e da Equidade, após ter passado pela Corte da Justiça e ser inquirido pelos Verdadeiros Juizes.

- Nós conhecemos a vossa qualidade e tal não mais se aplica; entretanto, impõe-se vosso compromisso com este Sumo Tribunal e devo, simplesmente, perguntar-vos:

- Fazei um Sin.: que nos satisfaça e respondei-nos: desejais ratificar aqueles antigos Juramentos e assumir os compromissos de um Prelado Corregedor do Rito Adonhiramita?

CANDIDATO(S)

- *(Fazem o Sin.: do Gr.: 32.)* ASSIM O DESEJO(JAMOS)!

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Preb.:, conduzi o(s) l(l)ustr.: l(l)r.: ao Alt.: dos JJuram.:, para ratificarem seus compromissos, prestando a Obrigação do Prelado Corregedor.

*(Pausa Musical. O Gr.: Prel.: conduzirá e disporá o(s) Candidato(s) no Alt.: ajoelhando-o(s) conforme as prescrições usuais do Rito.)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - De P.: e à Ord.: Descubramo-nos. *(Executa-se.)* O(s) l(l)ustr.: l(l)r.: Candidato(s) irá(ão) proceder ao(s) seu(s) solene(s) J(J)uram.:.

*(O Perfeitis.: Pres.: desce do Trono, empunha o Malt.: na m.: dir.: e tomando a Esp.: Flamig.: na esq.:, coloca-se à direita do(s) Candidato(s), que declarará(ão):*

- EU.....(NNOM.: PROF.: E HIST.:) JURO  
E PROMETO / EM PRESENÇA DO GR.: ARQ.:  
DO UNIV.: / E PERANTE ESTA ILUSTRE E INSIGNE  
PRELAZIA E OUVIDORIA GERAL / AQUI REUNIDA /  
RATIFICAR EM TODA A SUA PLENITUDE / TODOS OS  
JURAMENTOS / QUE PRECEDENTEMENTE PRESTEI  
/ NA SUBLIME ORDEM MAÇÔNICA /  
- JURO CUMPRIR E OBEDECER / AS LEIS E REGULA-  
MENTOS / DO E.A.C.:M.:A.: / E SUSTENTAR E DE-  
FENDER / COM TODAS AS FORÇAS DE QUE DISPO-  
NHO / O PRESTÍGIO DA ORDEM / E A INTEGRIDADE  
DO RITO ADONHIRAMITA / E QUE TUDO ISTO FAREI /  
COM FIRMEZA INQUEBRANTÁVEL /  
- QUE ASSIM SEJA.

TODOS

- QUE ASSIM SEJA !

PERFEITIS.: PRES.:

- *(De frente e para cada Candidato, diz:)* À Gl.: do Gr.:  
Arq.: do Univ.: Em nome do Excelso Conselho da Maço-  
naria Adonhiramita e sob os auspícios de São João, nosso  
Patrono, em virtude dos poderes que me foram conferidos,  
eu vos *recebo, constituo e proclamo*, em todos os pontos do  
Orbe, como *Prel.: Correg.: e Ouv.: Ger.:*, Gr.: 32 do Rito  
Adonhiramita e vos confio todos os direitos e prerrogativas  
inerentes a este grau, de acordo com os antigos costumes  
da Maçonaria Adonhiramita. *(Executa a Bat.: sobre o omb.:  
dir.: -00-, esq.: -000- e cab.: -0000- do Neófito. Se existir mais  
de um, repetir a Consagração. Ao final, o Perfeitis.: Pres.: retor-  
nará ao seu lugar e comandará.)*

PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Levantai-vos, meu(s) l(l)nsig.: l(l)r.: Cubramo-nos e sen-  
temo-nos. *(Executa-se.)* Insig.: l(r.: Gr.: Meirín.:, cumpri o  
vosso dever.

*(Música. O Gr.: Meirín.: se dirige ao Or.:, entrega o(s) Ritual(ais) e coloca o(s) alfaias, Avent.:, Colar e Solidên, no(s) novo(s) membro(s) e retorna ao seu lugar.)*

- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Preb.:, colocai o(s) novo(s) Prelado(s) Corregedor(es) entre as RReg.: N.: e S.:. *(Executa-se.)*
- 0 - De P.: e à Ord.:! *(Executa-se.)* Meu(s) Il(r):, o Rito Adonhiramita se rejubila com o(s) vosso(s) Reconhecimento(s) e, em nome do E.:C.:M.:A.:, temos a grata honra de vos felicitar e desejar sucesso em vossas novas funções.
- A mim, meus Insig.: Il(r):, pelo Sin.: *(Executa-se.)*, pela Bat.: *(Executa-se.)* e pela Aclamação:

#### TODOS

- - o - VIVAT ! - o - VIVAT ! - o - VIVAT ! *(Pronuncia-se vivá.)*

*(Todos, com exceção do Gr.: Guard.:, fazem o Sin.:, dão a Bat.: e aclamam. Estes aplausos NÃO são cobertos.)*

- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Sentemo-nos! *(Executa-se.)* Insig.: Ir.: Gr.: Preb.:, conduzi o(s) novo(s) membro(s) à Chancelaria, para que grave(m) seu "Ne Varietur" no Liv.: de PPres.: e que, depois, ocupe(m) o lugar que lhe(s) compete(m). *(Executa-se. Pausa Música.)*

*(A Sessão prossegue com a circulação do Tr.: de Solidar.:, pág. 28.)*





## 4.2 INSTRUÇÃO DO GRAU

*(Após uma Sessão de Elev., por determinação da Ilustríssima Cúria Patriarcal, é obrigatório mostrar esta Instrução na Ord. do D. da primeira reunião da Ilustre e Insigne Prelazia que se lhe seguir.)*

- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: 1ºPerf.: Jui.: por que estamos aqui reunidos?
- 1ºPERF.: JUI.: - 0 - Para render um culto e julgar as causas da Justiça.
- PERFEITIS.: PRES.: - E o que entendes por culto?
- 1ºPERF.: JUI.: - É render glórias ao Gr.: Arq.: do Univ.: pelos atos da nossa consciência.
- PERFEITIS.: PRES.: - O que é Justiça?
- 1ºPERF.: JUI.: - É a suprema expressão da retidão da Verdade das Leis e da Ordem.
- PERFEITIS.: PRES.: - Como está ela representada?
- 1ºPERF.: JUI.: - Por uma Balança, que uma mulher segura na mão esquerda tendo também, na direita, uma Espada que aponta para baixo.
- PERFEITIS.: PRES.: - Por que ela segura a Balança na mão esquerda e a Espada na direita?
- 1ºPERF.: JUI.: - Porque a Balança é um símbolo da Justiça, da medida, da prudência e do equilíbrio. A Espada, que é também um símbolo da Justiça e da Verdade, foi usada pelo Anjo do Paraíso Celeste contra Adão e Eva.
- PERFEITIS.: PRES.: - A Balança e a Espada também fazem Justiça aos homens?
- 1ºPERF.: JUI.: - A Balança pesa, imparcialmente, a tudo e a todos os atos humanos e, para manter a igualdade entre acusação e defesa, avalia as circunstâncias que possam diminuir ou aumentar a gravidade das infrações.
- A Espada, na mão direita, é o símbolo ativo do pensamento, da interpretação moral, simbolizando a luta constante dos dois princípios, do bem e do mal, que o homem deve discernir: por isso ela é o fiel da Balança !

- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: 2ºPerf.: Jul.: , por que a Balança ocupa este lugar nas antigas tradições?
- 2ºPERF.: JUL.: - 0 - Ela possui lugar de destaque em várias representações dos países da Antigüidade. Para nós, basta-nos recordar duas particularmente importantes: a primeira, através de *Ma'at*, divindade egípcia da sabedoria e da retidão e verdade das leis e da ordem.
- Ela figura representada por uma pena de avestruz (*ou de ibis*), símbolo da Verdade, na Balança que deve pesar os corações humanos na sala do juízo final de Osiris.
  - A segunda, pela deusa *Themis* romana, que representava a Justiça, simbolizada por uma jovem mulher com uma venda nos olhos, portando uma Espada na mão direita e uma Balança na mão esquerda, como já vos descrevemos.
- PERFEITIS.: PRES.: - É esta a Themis que vemos no Alt.: da Justiça e da Equidade?
- 2ºPERF.: JUL.: - Sim, Perfeitis.: Pres.: e adianto que ela está vendada para mostrar que a Justiça é cega e que um bom juiz deve aplicar as leis sem interferência de quem quer que seja, usando na causa somente a prescrição do direito.
- PERFEITIS.: PRES.: - Quais são as condições principais que se deve exigir de um bom juiz?
- 2ºPERF.: JUL.: - Saber jurídico e independência de seus atos, sem excluir a piedade, nem ferir a lei.
- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Ir.: Gr.: Proc.: Ger.: , quais são as funções de um "*Conselho de Justiça*"?
- GR.: PROC.: GER.: - Sendo formado por cinco membros de um Grande e Sublime Capítulo de Cavaleiros Noaquitas, um Conselho de Justiça funciona como Tribunal de Juri de um Vale, podendo julgar seus próprios membros, exceto se decorados com grau superior ao 21 e todos os demais maçons pertencentes às Oficinas Litúrgicas da Hierarquia, dos graus 4 ao 20 da respectiva jurisdição.
- Esta é a instância básica *legal* do Poder Judiciário do Rito Adonhiramita.
- PERFEITIS.: PRES.: - Se assim é, quais são as atribuições e o que entendemos por "*Conselho de Conciliação Fraternal*"?

- GR.: PROC.: GER.: - Podemos considerá-lo como a primeiríssima instância, na realidade, do Poder Judiciário, mesmo que despoído de poderes judicantes. É uma Junta de Conciliação, formada por três membros efetivos dos quadros das Oficinas Litúrgicas ou das demais Entidades de qualquer hierarquia, objetivando dirimir conflitos entre dois ou mais Obreiros do mesmo quadro, buscando, por todos os meios ao seu alcance, reconciliá-los fraternalmente.
- PERFEITIS.: PRES.: - Como devem julgar os maçons investidos de poder judicante?
- GR.: PROC.: GER.: - Examinando fato por fato incriminado sob sua alçada, mesmo que seja em legítima defesa, sem lesar Iir.: por ódio ou fraude, bem como atuando dentro dos legítimos interesses maçônicos, proporcionando a pena de acordo com a gravidade da causa e ofensa.
- PERFEITIS.: PRES.: - Onde devem ser buscados os preceitos aplicáveis do Direito Maçônico?
- GR.: PROC.: GER.: - Em primeiro lugar, na Constituição e Regulamentos Gerais e nos regulamentos dos Corpos Subordinados da Maçonaria Adonhiramita - Regimentos Internos e Rituais, assim como nas formas de juramentos prestados na decorrência de suas sucessivas Iniciações e Elevações. Em segundo lugar, nas legislações acessórias das Instituições Maçônicas congêneres. Finalmente, poder-se-á utilizar a legislação profana, se tal for necessário, caso não se consiga tipificar, convenientemente, o delito ou infração cometida.
- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Insig.: Iir.: Gr.: Escrib.:, quais são os casos que podem motivar a exclusão da Obediência e, mesmo, da Ordem?
- GR.: ESCRIB.: - Perfeitis.: Pres.:, relatarei os casos mais tipificados, sem contudo, pretender esgotar a relação. Assim, temos:
- tudo que possa trair, intencional ou maldosamente, os segredos invioláveis da Ordem;
  - sofrer condenações de cunho político ou religioso, que tragam descrédito para a Ordem;
  - derramar sangue de um Iir.: ou de profano, salvo em legítima defesa;
  - fraudar Iir.: por ódio, em seus interesses ou reputação;
  - desonrar sua própria família, ou a dos Iir.: e profanas, quando se tratar de escândalos que possam afetar a Ordem.



- PERFEITIS.: PRES.: - E somente existe a pena de exclusão, meu Insig.: Ilr.:?
- GR.: ESCRIB.: - Não, Perfeitis.: Pres.:. Os delitos podem ser punidos de acordo com uma escala gradativa, desde uma simples admoestação, passando pela suspensão e culminando com a pena de exclusão, conforme vos apresentamos.
- No momento, o E.C.M.A., vale-se, primordialmente, dos Códigos Penal e Processual Adonhiramita, naquilo que for aplicável, volumes que integram o Regulamento Geral de Justiça e Disciplina.
- PERFEITIS.: PRES.: - 0 - Meus Insig.: Ilr.:, acabamos de vos ministrar esta Instrução, objetivando esclarecer melhor os preceitos encerrados na Doutrina do grau para que, quando chamados a julgar os interesses da Ordem e/ou da Maçonaria Adonhiramita, bem como dos nossos AAm.: Ilr.:, estejais conscientes da Justiça e da Equidade que aqui devem imperar.
- Que a Harmonia, a Paz e a Concórdia sejam o Pendão Sagrado de vossa vida e de vossa felicidade.
- 0 - Está encerrada a Instrução do grau.

*(A Sessão prossegue com a circulação do Tr.: de Solidar.:, pág. 28.)*



## 4.3 COBRIDOR DO GR.: 31

## PARAMENTOS



- **AVENTAL - ABA:** branca, em seda ou material similar, com 30cm x 40cm (*altura x largura*), debruada por fita negra, de 4cm, orlada por fitas douradas de 0,5cm, forro na cor vermelho-púrpura, tendo no centro o *Grande Acampamento*, com 15,5cm, em cores diversas, notando-se que a Cruz de S. André do interior deve ser na cor púrpura. **ABETA:** triangular, com 13cm de altura, trazendo ao centro o *Stékna* dourado, com 9cm.
- **COLAR:** branco, de seda ou material similar, com 13cm de largura, verso na cor púrpura, orlado por cadarço dourado de 5mm, possuindo uma Cruz de S. João - *ou de Malta* - na lateral direita e uma Estr.: Flamej.: branca com a letra "G" vermelha no centro, encerrada em um círculo, na lateral esquerda, ambas na cor negra com 5 x 5cm. O *Stékna*, também com 9cm, figura na parte inferior do Colar; no vértice ficará a *Jóia do Grau*, um triângulo azul radiante dourado, de 5cm, com uma Cruz de S. André púrpura no centro, nela inscrito o número "31" em caracteres pretos.
- **SOLIDÉU:** branco, com seis gomos, orlado por cadarço dourado de 5mm.

## DIGNITÁRIOS

- São seus membros: o Presidente com o título de *Supr.: Princ.: Gen.:*; os dois VVig.: são os 1º e 2º *Tenent.:* (*Comend.:*; o Orad.: é o *Min.: de Est.:* e os OOfic.: levam o título de "*Gir.:*", antes dos designativos dos seus cargos e todos os obr.: recebem o tratamento de *Subl.: Ir.:*.

## SIN.: ORD.:

- Colocar a m.: dir.: sobre o cor.:

## SIN.: SAUD.:

- Estando à Ord.: levar a m.: dir.: à frente, no mesmo plano horizontal, com a p.: voltada para baixo e depois deixá-la cair, com energia, ao lado do corpo.

*Nota: Neste grau não há Toq.: nem March.:*

## PAL.: SAGR.:

- Pergunta: XILAS;
- Resposta: INON;
- Ambos: UGNET.

## PPAL.: DE PPAS.:

- O Ir.: que pede a Pal.: de Pas.: diz:
  - LAGAHP-LOHC ("*Separados*") e tendo por resposta:
  - HCSARAHP-LOHC ("*Reunidos*"). Continua o primeiro Ir.:
  - MAKCEN HAKCAM ("*Por vingança*") e os dois pronunciam:
  - IADDAHCS ("*Omnipotente*").

## IDAD.:

- M.: d.: u.: séc.:

- BAT.: - Compreende 5 (cinco) golpes:  
0 - 0000.
- HOR.: DE PART.: - Às 5 (cinco) horas, depois que o Sol se levanta.
- HOR.: DE REGR.: - Quando a tarefa estiver terminada.
- INGR.: NO TEMPL.: - OBR.: 00-0 - 00-0 - 0. (Bat.: do Gr.: 30.)  
COBR.: 00-0 - 00-0 - 0.  
OBR.: 0 - 0000. (Bat.: do Gr.: 31.)





## 4.4 RELAÇÃO DE MATERIAIS

| ✓ | QTD | DESCRIÇÃO                     | OBSERVAÇÕES                 |
|---|-----|-------------------------------|-----------------------------|
|   | 01  | CH.: SAGR.:                   | No Or.:                     |
|   | 04  | ESP.: COMUM                   | Preb.: Guard.: Arq.: Exp.:  |
|   | 01  | NAVETA COM INCENSO            | Perfeitis.: Pres.:          |
|   | 01  | CANDELABRO DE 4 LUZES         | idem                        |
|   | 01  | CANDELABRO DE 3 LUZES         | 1º Perf.: Jui.:             |
|   | 01  | CANDELABRO DE 2 LUZES         | 2º Perf.: Jui.:             |
|   | 10  | VELAS DE CERA AMARELA         | AAlt.: das LLuz.:/Ch.: Et.: |
|   | 03  | MALHETE                       | p/ Alt.: das LLuz.:         |
|   | 01  | BÍBLIA SAGRADA                | Alt.: dos JJuram.:          |
|   | 01  | COMPASSO                      | idem                        |
|   | 01  | ESQUADRO                      | idem                        |
|   | 01  | TRIPLO TRIÂNGULO              | idem                        |
|   | 01  | ESP.: FLAMIG.: PEQUENA        | idem                        |
|   | 01  | CONSTITUIÇÃO DO ECMA          | Proc.: Ger.:                |
|   | 01  | VOLUME DE LEIS E REGULAMENTOS | idem                        |
|   | 01  | ACENDEDOR/ABAFADOR            | Alt.: dos PPerfum.:         |
|   | 01  | TURÍBULO                      | idem                        |
|   | 01  | SUORTE P/ PAINEL DO GR.:      | Para o Or.:                 |
|   | 01  | PAINEL DO GR.:                | idem                        |
|   | 01  | TETRAGRAMATON C/ DUAS COLUNAS | Para o fundo do Or.:        |
|   | 01  | ESP.: FLAMIG.:                | Perfeitis.: Pres.:          |
|   | 01  | MESA                          | Alt.: da J.: e da E.:       |
|   | 01  | BALANÇA DE 2 BRAÇOS           | idem                        |
|   | 01  | ESTÁTUA DE THEMIS             | idem                        |
|   | 01  | ESP.: PEQUENA                 | idem                        |
|   | 01  | CORDA NEGRA                   | idem                        |
|   | —   | DECLARAÇÃO IMPRESSA           | De acordo com os EElev.:    |
|   | —   | RITUAL DO GR.: 32             | idem                        |
|   | —   | PARAMENTOS DO GR.: 32         | idem                        |
|   | —   | MATERIAL PARA HARMONIA        | M.: Harm.:                  |

OBS.: Material destacado somente usado em Sessão Magna de Elev.: Não existem outros materiais específicos.





EXCELSO CONSELHO DA MAÇONARIA ADONHIRAMITA

RITO ADONHIRAMITA - FUNDADO EM 24.04.1973 / REFORMULADO EM 04.06.1975

ATO 002/2002 - GPR

S.  
S. S.

## ATO DE PROMULGAÇÃO

**N**ós, JOSÉ GONÇALVES DA SILVA, Grande Patriarca Regente do EXCELSO CONSELHO DA MAÇONARIA ADONHIRAMITA, fazemos saber a todos os Maçons, Oficinas Litúrgicas e demais Entidades da União Corporativa, que a Soberana Congregação Patriarcal DECRETOU e nós PROMULGAMOS, para que se cumpra e se faça cumprir, os presentes **Rituais dos Graus 31, 32 e 33**.

Dado e traçado no Palácio da Regência, aos 22 de junho de 2002, E.: V.:

  
GRANDE PATRIARCA REGENTE  
José Gonçalves da Silva

Registrado:

  
Assessor de Registro



R.O./ECMA:

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|

O PRESENTE DOCUMENTO PERTENCE AO AM.: IR.: \_\_\_\_\_

MEMBRO \_\_\_\_\_ DO(A) \_\_\_\_\_, GR.: \_\_\_\_\_

ELEVADO EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, E.: V.:, AO VALE \_\_\_\_\_

GRANDE VALE \_\_\_\_\_

END.: \_\_\_\_\_

PROV.: GER.: DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

(EM CASO DE EXTRAVIO, SE SOLICITA DEVOLVER AO ENDEREÇO ACIMA)

EXCELSO CONSELHO DA MAÇONARIA

# ADONHIRAMITA



RITUAL DO GR.: 32



EDITADO E COMPOSTO POR

**ALAN LUIZ**

RIO DE JANEIRO - RJ - SET/2002 - JACIMIR COSTA